



RELATÓRIO DE ATIVIDADE SINDAG

Novembro 2025

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

1



Gestão 2025-2027

Conselheiros Efetivos:

Presidente: Hoana Almeida Santos
Vice: Ricardo Cavina Tavares
Thiago Magalhães Silva
Nelson Coutinho Peña
Jorge Humberto Morato de Toledo
Bruno Vasconcelos
Taylla Lara Scherwinski de Faria

Conselheiros Suplentes:

Alexandre de Lima Schramm
William Rambo
Ruddigger Alves da Silva
Tiago Textor
Airle Heringer Junior
Sílvia de Souza Figueredo
Emmanuel Belaus de Arruda Pereira

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

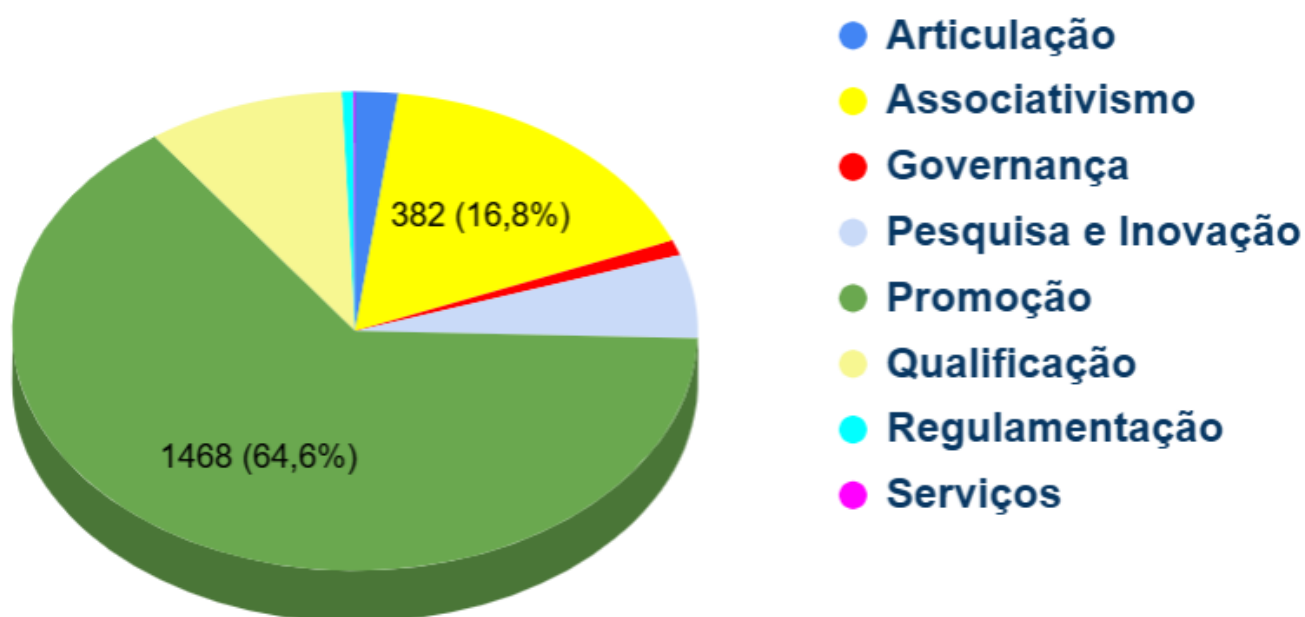
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Gráficos do mês de Novembro

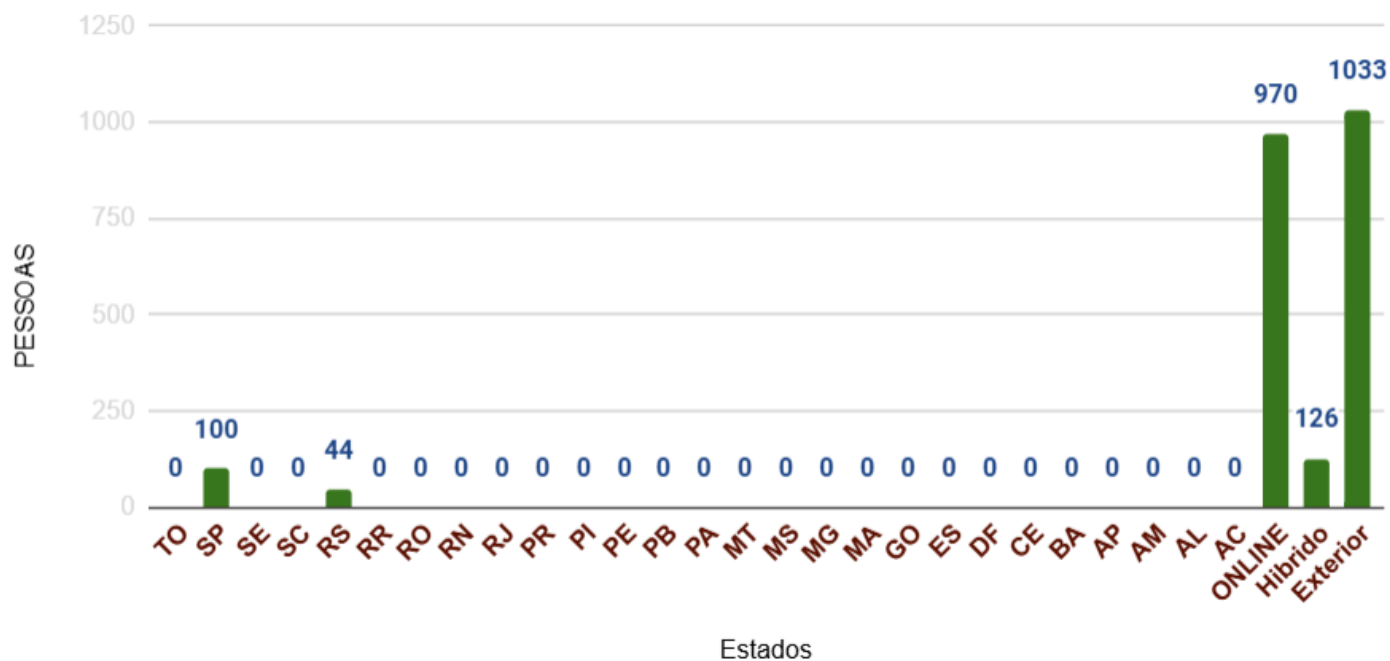
Quadro resumo do mês:	Novembro	
Total pessoas envolvidas:	2273	
Total Eventos no mês:	62	
Eventos presenciais:	8	
Eventos ONLINE:	49	
Estados com ações Novembro	2	
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	12	46
Associativismo	15	382
Governança	6	23
Pesquisa e Inovação	3	128
Promoção	13	1468
Qualificação	10	212
Regulamentação	2	12
Serviços	1	2

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

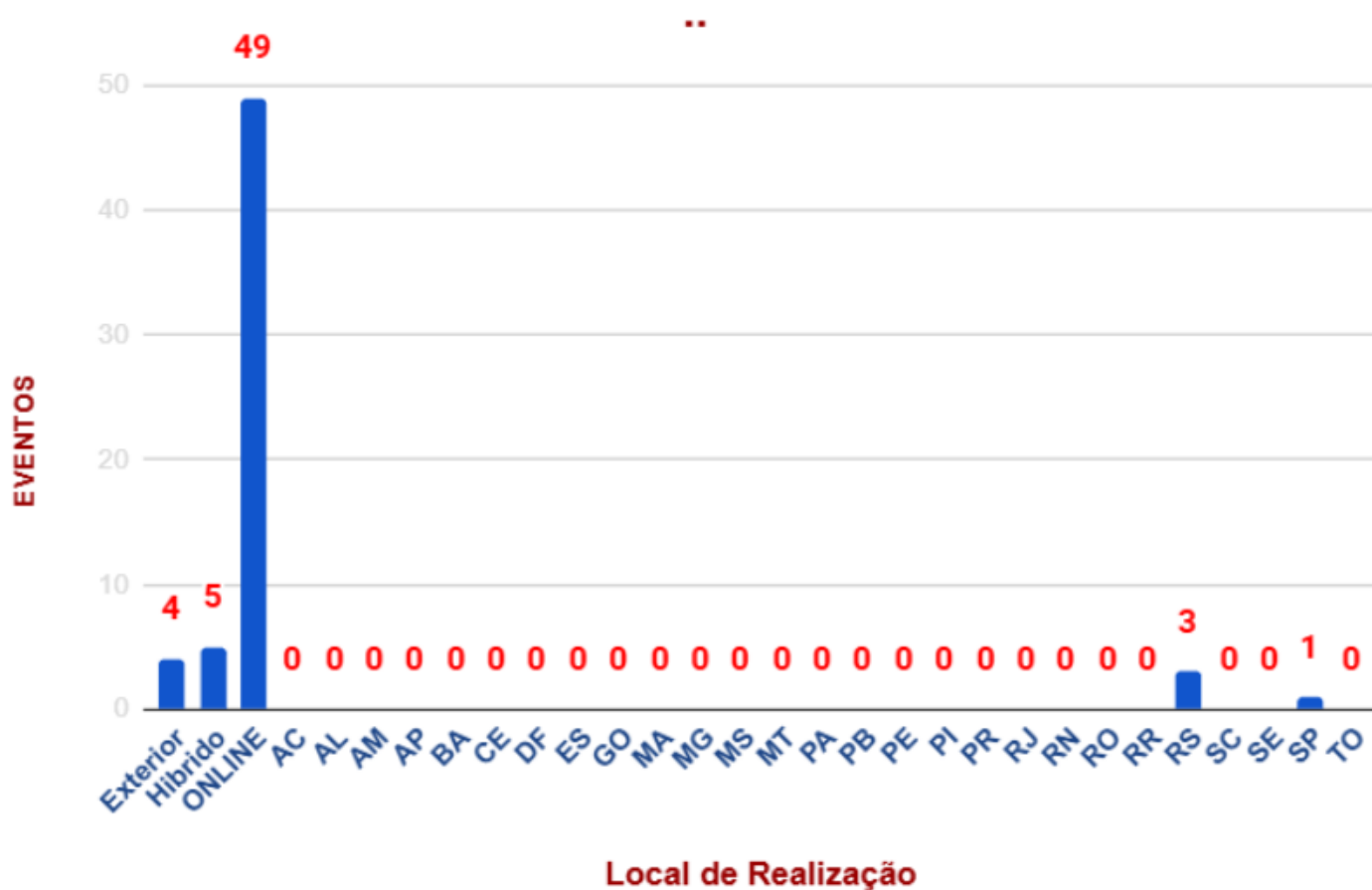


Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 11 / 25

Sindag participa de documento do agro para a COP30



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Pauta e estratégias do setor foram incluídas em material do IPA e da FPA para a conferência da ONU que começa na próxima sexta, em Belém

O papel da **tecnologia de aplicação**, incluindo a aviação agrícola, como aliada da sustentabilidade e da inovação no campo. Este é um dos temas defendidos pelo Sindag e incluídos no documento do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que começa na próxima sexta-feira (10) e segue até dia 21, em Belém, no Pará.

Os tópicos foram discutidos na reunião da Comissão de Defesa Agropecuária do IPA (na última segunda-feira (27) e incluídos, no dia seguinte, no material finalizado durante a Reunião-Almoço do Instituto e da Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional (FPA). O Sindag foi representado nos encontros pelo seu diretor-executivo, Gabriel Colle.

“O documento será levado ao encontro em Belém pelo ex-ministro da Agricultura, **Roberto Rodrigues**, que será porta-voz do agro brasileiro durante o evento”, destaca o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Segundo ele, a entidade aeroagrícola reforçou no material o papel da aviação agrícola entre nas tecnologias aliadas da sustentabilidade e da inovação no campo — *fortalecendo a imagem do Brasil como referência mundial em produção eficiente e ambientalmente responsável*.

AMPLITUDE

Conforme o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos/PR), o documento será entregue também o embaixador André Corrêa do Lago, que preside a COP30. Neste caso, junto com a solicitação para integrar a pauta oficial do encontro.

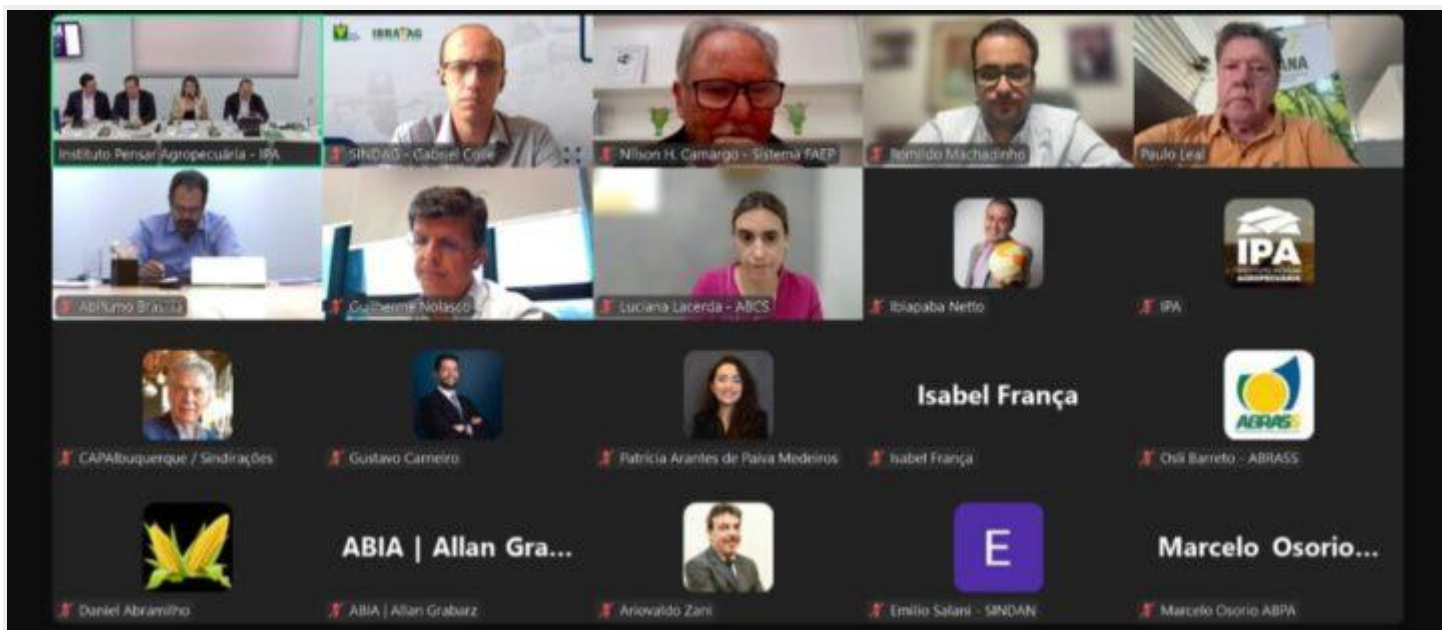
O texto defende que o Brasil já dispõe de uma das legislações ambientais “mais restritivas do mundo” e não precisa de um novo plano climático, mas sim cumprir o marco legal existente. Segundo Lupion, qualquer alteração “sem base técnica” poderia abrir brecha para narrativas contra a produção rural e gerar insegurança jurídica.

O objetivo é uma agenda propositiva que apresente a agricultura tropical — *desenvolvida no Brasil nos últimos 50 anos* — como modelo para países do cinturão equatorial. O documento sustenta que o pacote de ciência, tecnologia, produtividade e preservação pode gerar segurança alimentar, renda e redução da desigualdade em nações pobres.

Depois da conferência, o plano da frente é usar o material como base de um programa interno de políticas públicas, com foco em regularização fundiária, cumprimento do Código Florestal, combate ao desmatamento ilegal e incentivo a bioinsumos, biocombustíveis e recuperação de pastagens degradadas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





DEBATES: entidades do IPA apresentaram suas sugestões e observações na reunião híbrida no início da semana...

*... antes da reunião-almoço dos parlamentares da FPA no dia seguinte, onde (ao final) Lupion explicou os jornalistas, junto com Roberto Rodrigues, o teor das discussões – **confira no vídeo abaixo:***

02 / 11 / 25

Semana universitária aborda aviação agrícola no MT

Palestra do conselheiro do Sindag William Rambo foi destaque da programação da última terça para turmas de Agronomia e Ciências Aeronáuticas

A aviação agrícola esteve em pauta na 16ª Semana Mato-Grossense de Ciências Agrárias (Semica), promovida pela Universidade de Cuiabá ([Unic](#)) e pela [Cogna Educação](#). O encontro ocorreu na noite da última terça-feira (28), no Campus Beira Rio da Unic, em Cuiabá.

O conselheiro do Sindag, William Rambo, representou a entidade em uma palestra para alunos de todos os semestres dos cursos de Agronomia e Ciências Aeronáuticas. Ele destacou a importância do setor para Mato Grosso — *Estado com a maior frota do segmento e maior produtor agrícola do País* — apresentando ainda números da aviação agrícola no Brasil e no mundo, além de perspectivas de crescimento.

Rambo também abordou os principais mitos relacionados à atividade, o trabalho dos pilotos agrícolas no combate a incêndios em lavouras e áreas de conservação, e reforçou a contribuição da aviação agrícola para a sustentabilidade ambiental e econômica no campo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Após a fala do Sindag, o tema passou para agricultura de precisão com uso de drones, com o pesquisador Weninton Mendes, da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Empaer). Ele apresentou um projeto que utiliza drones e mapeamento digital (NDVI, relevo e imagens de alta resolução) para identificar zonas homogêneas de manejo na comunidade quilombola de Mata Cavalo, no município de Nossa Senhora do Livramento.

Realizada entre 28 e 30 de outubro, a 16ª Semica reuniu palestras, debates e atividades acadêmicas.

Paralelamente, o Sindag mantém tratativas com a Unic para criar um núcleo de estudos em aviação agrícola e desenvolver parcerias voltadas à pesquisa e à ampliação de tecnologias aeroagrícolas nos currículos da instituição.



INFORMAÇÕES: o empresário e piloto apresentou aos estudantes os números do setor e as tecnologias aeroagrícolas e a regulamentação que garantem a eficiência e segurança da ferramenta

03 / 11 / 25

Revista AvAg: como o setor deve se preparar para 2025/26

Mudanças no mercado podem pressionar, mas também abrir espaço para quem inovar e ajustar o plano de voo

A safra 2025/2026 acende o sinal de alerta para o setor de aviação agrícola. Em meio a um cenário internacional marcado por tensões comerciais e incertezas, as empresas de pulverização aérea vão precisar de **preparo estratégico** para manter a competitividade. Segundo especialistas, entre os fatores que preocupam estão possíveis

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

sobretaxas sobre peças e motorização importadas — *um risco que o Sindag vem monitorando continuamente*. Ao mesmo tempo, o Brasil ainda opera com grande margem de crescimento na aplicação aérea, o que reforça o potencial para expansão da tecnologia, seja via aeronaves ou drones.

No entanto, o recuo da área plantada em culturas como o arroz (cujo plantio deverá cair cerca de 5,6 %) traz impacto direto para o segmento, especialmente no Sul do país, onde o rendimento de aplicações aéreas nessa cultura é elevado. Já para o milho, há projeção de aumento da área de 3,5 %, o que abre espaço favorecido para o serviço aéreo — *desde que alinhado a custos sob controle, câmbio, e demanda real*.

Por fim, o custo de produção elevado (fertilizantes, óleo diesel, manutenção importada) e a volatilidade do dólar aparecem como variáveis que pesam para operadores que precisam manter frota, avanço tecnológico e estabilidade operacional. Assim, para o setor aeroagrícola, a mensagem é clara: não basta estar pronto — *é preciso planejar, diversificar e reagir com agilidade aos desafios globais e às transformações do campo*.

A íntegra da matéria pode ser conferida no site revistaavag.org.br
e a edição completa da publicação pode ser acessada [clikando AQUI](#)

04 / 11 / 25

Boletim Econômico | Federal Reserve (Fed) reduz a taxa básica de juros dos EUA em 0,25 pontos percentuais.

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): = R\$ 5,41 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,3% | setembro/2025

Juros EUA (Fed): = 3,75% – 4,00% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 0,53% – US\$ 61,30 | 03/11/2025

Petróleo Brent: ↑ 0,52% – US\$ 65,11 | 03/11/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Heating Oil: ↑ 0,93% – US\$ 2,42/galão | 03/11/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 1,24% R\$ 3,1801/litro | média semanal – 31/10/2025

INPC Setembro/2025: ↑ 0,52%

INPC dos últimos 12 meses: ↑ 5,10%

IAVAG setembro/2025: ↓ -0,68 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↑ 4,39%

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar encerrou o mês de outubro cotado a R\$ 5,3844, registrando alta de 2,0% em relação ao mês anterior. Nesta segunda-feira (03/11), a moeda americana operava próxima de R\$ 5,37, em leve queda de 0,01%, refletindo a desvalorização global que o dólar vem sofrendo frente a outras moedas.

Apesar da alta mensal, no acumulado do ano (janeiro a outubro), o dólar acumula desvalorização de -13,05% em relação ao real, resultado da maior entrada de fluxos externos e o enfraquecimento da moeda americana em termos globais ao longo do ano.

De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, a projeção para o câmbio em 2025 permanece em R\$ 5,41, enquanto as estimativas para 2026, 2027 e 2028 seguem em R\$ 5,50. O cenário aponta para uma estabilidade cambial em patamar elevado, o que exige atenção quanto aos custos de importação e aos insumos dolarizados, fatores que impactam diretamente a formação do IAVAG e os custos operacionais do setor aeroagrícola.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos EUA subiu 0,3% em setembro, segundo o BLS. Em 12 meses, o CPI acumula alta de 3,0%, com destaque para os aumentos na gasolina (+4,1%) e nos alimentos (+3,1%). O núcleo da inflação também avançou 3,0%, refletindo pressões em habitação e serviços. Mesmo com leve desaceleração, a taxa segue acima da meta de 2% do Federal Reserve, mantendo o banco central cauteloso quanto a novos cortes de juros.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve (Fed) cortou a sua taxa-básica de juros em 0,25 p.p., passando para a faixa de 3,75%-4,00% em sua última reunião. Embora a decisão tenha sido amplamente esperada, o presidente Jerome Powell deixou claro que novos cortes não estão garantidos, dada a incerteza no cenário econômico.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A justificativa do Fed para essa redução incluiu sinais de arrefecimento no mercado de trabalho, mesmo que não haja dados atualizados sobre emprego em setembro devido ao shutdown nos EUA, e a persistência de uma inflação acima da meta de 2%. O presidente Powell reconheceu estar “conduzindo no nevoeiro” (metáfora usada para descrever a limitação de dados disponível) e alertou que o comitê está “muito longe” de decidir automaticamente por novos cortes.

Quanto às perspectivas, os analistas sugerem que este corte atuou mais como uma “redução de seguro” do que o início de uma série de flexibilizações. Alguns membros do Fed preferiram manter a taxa ou mesmo adiar o corte, citando preocupações com inflação e inércia dos preços de serviços e habitação. Para o setor aeroagrícola, que depende de insumos importados e de financiamento internacional, este ambiente de juros ainda relativamente altos nos EUA reforça a necessidade de monitorar o câmbio, os fluxos de capital e os custos de crédito global.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA) indicou que o PIB real dos Estados Unidos cresceu 3,8% no segundo trimestre de 2025, acima dos 3,3% da leitura anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento do consumo das famílias e pela redução das importações, que contribuíram positivamente para o resultado.

Entretanto, devido ao shutdown do governo norte-americano, novas informações econômicas ainda não foram divulgadas, o que compromete a atualização e a análise mais recente dos dados de atividade.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos Estados Unidos permaneceu em 4,3% em agosto de 2025, ligeiramente acima dos 4,2% de julho, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS). O resultado reflete uma moderação no ritmo de contratações, principalmente nos setores de serviços e manufatura, em meio aos efeitos da política monetária restritiva e à desaceleração gradual da economia americana.

Vale destacar que os dados referentes a setembro de 2025 ainda não foram divulgados, em razão do shutdown do governo dos Estados Unidos, que suspendeu temporariamente a publicação de indicadores econômicos oficiais.

Selic – Brasil

A taxa Selic segue em 15,00% ao ano, após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter o patamar na última reunião, refletindo a cautela diante das incertezas fiscais, do cenário internacional e a inflação acima da meta. O Banco Central destacou que o nível atual da taxa é compatível com a trajetória de convergência da inflação para a meta, embora ainda exija vigilância diante das pressões de preços e da volatilidade cambial.

Conforme o calendário do Banco Central, a próxima reunião do Copom ocorrerá nos dias 04 e 05 de novembro, e a ata oficial será divulgada em 11 de novembro de 2025, trazendo detalhes sobre as projeções e perspectivas de política monetária para os próximos meses.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

De acordo com o IBGE, o PIB brasileiro registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 em comparação ao trimestre anterior e de 2,2% na comparação anual. O avanço foi sustentado pelo consumo das famílias (+0,5%) e pelo forte desempenho da agropecuária, impulsionado pelas exportações e pela safra recorde do período.

No acumulado de 12 meses, o PIB apresentou alta de 3,2%, demonstrando resiliência da economia mesmo em um cenário de juros elevados. Segundo o Boletim Focus, as projeções do Banco Central apontam para um crescimento de 2,16% em 2025, com desaceleração gradual nos anos seguintes — 1,78% em 2026, 1,90% em 2027 e 2,00% em 2028. O resultado reforça a importância do agronegócio como principal vetor de expansão da economia brasileira, em meio a um cenário de moderação da atividade.

Desemprego – Brasil

A taxa de desocupação no Brasil recuou para 5,8% no trimestre encerrado em junho de 2025, marcando a menor marca da série histórica desde 2012. Este resultado expressa uma importante melhora no mercado de trabalho, com redução de 1,2 ponto percentual frente ao trimestre anterior (7,0%) e queda de 1,1 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024 (6,9%). Além disso, o nível de ocupação atingiu 58,8% e o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado chegou a 39,0 milhões, ambos recordes na série.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil subiu para US\$ 2,41 por galão, representando um aumento de 0,67% em relação ao dia anterior, segundo dados do Trading Economics. O avanço foi impulsionado principalmente pela maior demanda sazonal, com a aproximação do inverno no hemisfério norte, além das tensões geopolíticas que mantêm os custos do petróleo elevados. Também contribuíram para o movimento de alta os custos de refino mais elevados e os ajustes na produção, enquanto os níveis de estoque nos Estados Unidos permaneceram instáveis, reforçando a volatilidade dos preços do derivado.

De acordo com o Trading Economics, o preço do heating oil fechou outubro em torno de US\$ 2,3986 por galão, registrando alta de cerca de 3,20% em relação à cotação de setembro. Esse avanço tende a impactar o IAVAG, contribuindo para uma possível pressão inflacionária no resultado do índice referente a outubro. No acumulado, o heating oil apresenta alta de 12,91% nos últimos 12 meses e 8,91% no ano (janeiro a outubro).

Etanol Anidro

Na semana de 27 a 31 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) fechando o mês com uma média de R\$ 3,1801 por litro, com avanço de 1,24% em relação à semana anterior (20 a 24 – out) que fechou em R\$ 3,1411 por litro.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

INPC – setembro/2025

O INPC subiu 0,52% em setembro, após a deflação de -0,21% em agosto, segundo o IBGE. Em 12 meses, o índice avançou de 5,05% para 5,10%, mostrando retomada das pressões inflacionárias sobre as famílias de menor renda. No acumulado do ano (janeiro a setembro) o índice já acumula alta de 3,62%.

A alta foi puxada pelo grupo Habitação, com destaque para o aumento de 10,57% na energia elétrica, reflexo do fim do bônus da Itaipu e da nova bandeira tarifária. Também contribuíram os reajustes de aluguéis e o encarecimento do etanol, enquanto alimentos e bebidas caíram 0,33%, atenuando o resultado geral.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Ago/25	↓-1,29%
Set/2025	↓-0,68%
Total	4,39%

IAVAG – setembro/2025

O IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) apresentou queda de -0,68% em setembro, registrando o segundo recuo consecutivo. A redução foi influenciada principalmente por fatores cambiais e energéticos. O dólar desvalorizou -1,98% entre o fim de agosto e setembro, impulsionado por um cenário internacional mais favorável a países emergentes, pela expectativa de novos cortes de juros nos Estados Unidos e pela entrada de capital estrangeiro no Brasil, o que fortaleceu o real.

Outro destaque foi a queda de -2,13% no preço do etanol hidratado para outros fins, reflexo da redução nos preços internacionais da gasolina, da demanda doméstica enfraquecida e da maior oferta nas usinas da região Centro-Sul. Esses fatores aliviaram os custos com combustíveis e insumos do setor aeroagrícola.

Apesar do recuo mensal, o acumulado em 12 meses avançou de 2,52% para 4,39%, evidenciando que os aumentos nos últimos meses — especialmente no último trimestre de 2024 entre outubro e dezembro (9,36%) — foram mais intensos que as reduções recentes. Isso demonstra pressão persistente nos custos do setor.

No acumulado do ano de 2025 (janeiro a setembro), o IAVAG registra queda de -4,98%, resultado fortemente influenciado pela desvalorização de -15,05% do dólar frente ao real no mesmo período, o que ajudou a conter parte dos custos do segmento.

As oscilações cambiais e de combustíveis afetam diretamente aviões agrícolas e drones, impactando custos operacionais, manutenção e planejamento de safra. Por isso, o acompanhamento contínuo do IAVAG e dos indicadores econômicos é essencial para garantir gestão eficiente, competitividade e sustentabilidade ao setor aeroagrícola brasileiro.

Fonte da imagem: Harvest ETFs

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

05 / 11 / 25

Congresso AvAg lança mapa e abre reserva de estandes

 click [HERE](#) to read *IN ENGLISH*

 HAGA [CLIC AQUÍ](#) PARA LA VERSIÓN EM ESPAÑOL

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Live nesta terça à noite iniciou a contagem regressiva para a edição em Goianápolis, Goiás, e expositores já podem garantir seus espaços a partir desta quarta

O Sindag lançou na noite da terça-feira (4) o mapa oficial da feira do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2026 (Congresso AvAg 2026). A apresentação ocorreu em live no canal do Sindag no YouTube e abriu a contagem regressiva para o evento, que acontecerá de 18 a 20 de agosto de 2026 – *confira o vídeo no final do texto*. A programação daqui a 286 dias será no condomínio aeronáutico Liberty, em Goianápolis, Goiás.

Enquanto isso, o processo de reserva de estandes abre oficialmente nesta quarta-feira (5), a partir das 8 horas (horário de Brasília).

Como ocorre todos os anos, os patrocinadores confirmados até a transmissão de ontem já tiveram acesso antecipado à escolha de seus espaços. A partir de agora, os interessados em colocar seus produtos na mostra de aeronaves, equipamentos, tecnologias e serviços do Congresso AvAg podem preencher o Formulário de Interesse disponível [clcando AQUI](#).

Ou ainda entrar em contato diretamente pelos fones/Whats

(45) 99906-4117 para estandes ou pelo

(61) 99869-8988 para falar sobre patrocínios.

LAYOUT DA FEIRA

A live da terça foi conduzida pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, no estúdio em Porto Alegre ao lado da coordenadora administrativa, Marília Schüller. Ambos destacaram que o evento segue crescendo em estrutura, visibilidade e relevância no cenário internacional da aviação agrícola. A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, abriu oficialmente o início das vendas do mapa e reforçou o papel do Congresso como principal vitrine tecnológica e institucional do setor.

Conectada de forma remota, a coordenadora do Congresso, Janete Lima, apresentou o novo layout da feira, com a planta ampliada, reorganizada e com maior área útil para circulação, negócios e visibilidade dos expositores. Uma das principais novidades é a criação dos estandes padrão, modelo que surge como opção mais acessível para empresas de menor porte. Janete explicou que a decisão atende a uma demanda dos próprios e expositores – permitindo ampliar a diversidade de marcas presentes e fortalecer a representatividade do setor no evento.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MOSTRA: áreas dos estandes, serviços de apoio, auditórios e outros espaços foram mostrados em primeira mão, em apresentação que pode ser conferida na íntegra [clikando AQUI](#)

ESTRUTURA

A transmissão teve ainda a participação ainda do empresário goiano e conselheiro do Sindag Tiago Textor, que destacou a importância simbólica e técnica da presença do Congresso no Estado. Reforçado pelo fato de que Goiánópolis e a região entre Goiânia e Anápolis vêm se consolidando como polo agrícola e aeronáutico do Centro-Oeste.

O administrador do Condomínio Liberty, Sérgio Borges, também participou por vídeo ressaltando estrutura do local, com pista homologada, hangares e área adequada para receber aeronaves, expositores e público, além de facilitar o acesso de quem se desloca para o evento pelo ar ou por terra. Com isso, o espaço do Congresso foi configurado ocupando dois hangares e com os estandes na área de manobras ganhando uma cobertura especial. Dispondo ainda de praça de alimentação, auditório, áreas externas para exposição de aeronaves e espaços institucionais e de imprensa.

O clima da live refletiu o que se projeta para 2026: forte adesão de empresas, espaço renovado, cenário favorável aos negócios e networking. Com a expectativa de superar os números de 2025, quando a [edição de Santo Antônio de Leverger](#), Mato Grosso, reuniu mais de 4 mil inscritos, 233 marcas expositoras e visitantes de Participantes de 12 países e 22 Estados brasileiros.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

06 / 11 / 25

Abertas inscrições para Gestão Contábil Aeroagrícola

Curso online é promovido pelo Ibravag, com apoio do Sindag e é o primeiro de uma série módulos no formato on demand com na melhoria contínua do setor

O Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) abriu inscrições para o curso online de Gestão Contábil Aeroagrícola, já disponível na plataforma digital da entidade. A ação tem apoio do Sindag e inaugura um projeto de módulos curtos, práticos no formato *on demand* – permitindo que empresários e gestores se atualizem com flexibilidade, conforme suas necessidades. A nova série de cursos foi estruturada a partir dos nove pilares do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) Brasil, desenvolvido entre 2022 e 2024. Focando na Gestão Empresarial, Governança e Compliance, Foco no Cliente, Pessoas, Processos, Tecnologias de Aplicação e Sustentabilidade.

*Clique na imagem abaixo
para acessar o link de inscrições*

De acordo com o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, a decisão de transformar o conteúdo do BPA em cursos modulares busca ampliar o alcance da iniciativa e facilitar a aplicação dentro das empresas. “A expectativa é que o setor enfrente um período desafiador pelo menos até 2027, exigindo preparo estratégico dos gestores”, destaca o dirigente, sublinhando o atual cenário de incertezas políticas, econômicas e tributárias.

Além da trilha para gestores, o instituto segue reestruturando e preparando novos cursos de atualização para pilotos agrícolas, agrônomos e técnicos, com foco na evolução integrada de toda a cadeia profissional da atividade. “Ao proporcionarmos qualificação, contribuimos também para melhoria da imagem do setor”, completa o dirigente.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Curso Online

GESTÃO CONTÁBIL AEROAGRÍCOLA

Professora Daiana Blaskowski

APENAS
R\$ 89^{,90}

Você aprenderá sobre: introdução à contabilidade, gerenciamento contábil, intangível além da contabilidade, contabilidade fiscal, fluxo de caixa, hedge, contabilidade de custos, baixa liquidez, insolvência e recuperação judicial, planejamento sucessório e muito mais.

DISPONÍVEL NA PLATAFORMA HOTMART



10 / 11 / 25

Anac promove webinar sobre o Ipanema nesta terça e quarta

 [click HERE to read IN ENGLISH](#)

A participação é gratuita, via Youtube, e abordará boas práticas em manutenção e operação da aeronave

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac) promove nesta terça e quarta-feira (dias 11 e 12) o webinar Ipanema: boas práticas de segurança. A participação é gratuita e a transmissão será ao vivo, a partir das 15h30 (horário de Brasília) no canal da Anac no YouTube.

O primeiro dia será voltado a aspectos da manutenção das aeronaves e, no segundo, foco será nas operações em campo. O encontro virtual terá a participação de representantes da Embraer, além de pilotos e outros profissionais com experiência na aeronave.

ACOMPANHE PELOS LINKS:

PRIMEIRO DIA – <https://www.youtube.com/live/olGzr1zey8>

SEGUNDO DIA – <https://www.youtube.com/live/I9awSyOHY0g>

Segundo [levantamento do Sindag](#), o Ipanema representa atualmente mais da metade da frota aeroagrícola brasileira – *que por sua vez é a segunda maior do mundo, com mais de 2,7 mil aviões em operação, em 24 Estados*. Nascido nos anos 1970, o modelo está em sua sétima geração (com a versão 203).

Além disso, desde 2004 (a partir da versão 202A) avião sai de fábrica com motor a etanol. O que coloca o Brasil como um case único em sustentabilidade na aviação mundial, tendo cerca de um quarto de sua frota aeroagrícola voando com biocombustível.

ÍCONE

Segundo a Embraer, [empresa já comercializou mais de 570 unidade do Ipanema movidas pelo derivado da cana-de-açúcar](#). Além disso, nessas duas décadas desde essa inovação, outras mais de 210 aeronaves de versões anteriores do avião tiveram seus motores convertidos de gasolina de aviação para o biocombustível.

Ainda conforme a fabricante, a partir sua certificação (em 19 de outubro de 2004), o Ipanema a etanol já evitou a emissão de 1.4 milhão de toneladas de CO2 por ano na atmosfera. O que hoje representa algo em torno de 29 milhões de toneladas a menos de gás do efeito estufa no planeta.

Outro fato relevante sobre o tema foi o [anúncio da Embraer](#), no ano passado, da primeira venda de um Ipanema a etanol por meio do programa [Fundo Clima](#). Neste caso, uma linha de financiamento criada pelo governo federal – e *administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)* – para a aquisição de máquinas e equipamentos com menos emissões de gases do efeito estufa.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESENÇA: o modelo Ipanema é uma das vedetes do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) que teve edição recorde em 2025 no Mato Grosso e este ano aterrissa em Goiás – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

10 / 11 / 25

CNPAA reforça foco em fatores humanos e tecnologia

 [click HERE to read IN ENGLISH](#)

Sindag marcou presença na 83ª reunião no Cenipa, que debateu desafios da Anac, avanço de projetos de IA e saúde mental na prevenção de acidentes

A 83ª reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), na última semana, colocou em foco a combinação de tecnologia, saúde mental e desafios estruturais da aviação brasileira. O encontro, realizado no dia 6, na sede do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), em Brasília, reuniu representantes de toda a aviação civil. Entre eles, o conselheiro do Sindag Alexandre Schramm, que representa a entidade no colegiado. O setor aeroagrícola também contou com a participação da Mossmann Consultoria Aeroagrícola, reforçando a presença do segmento no grupo.

Conforme Schramm, logo na abertura o encontro apresentou um diagnóstico da segurança de voo no Brasil e dos desafios enfrentados pela ANAC. O diretor Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) brigadeiro Luiz Ricardo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Nascimento e o chefe da Assessoria de Segurança Operacional (Assop) da instituição, Bernardo Tomaz de Castro, detalharam a expansão do tráfego aéreo e os limites atuais da estrutura da Agência, destacando que ela opera com um efetivo muito menor que o do antigo Departamento de Aviação Civil (DAC), seu predecessor até 2006.

O efetivo do DAC, segundo Schramm, era cerca de sete vezes maior, para um volume de operações muito menor. Mesmo diante do quadro, Nascimento reafirmou que a Anac segue “trabalhando intensamente” para enfrentar gargalos e conta com o apoio institucional dos integrantes do comitê.

A reunião marcou ainda o ingresso de três novas entidades, entre elas a Associação Brasileira de Psicologia da Aviação (Abrapav), o que reflete a crescente atenção aos fatores humanos como causa em incidentes aeronáuticos. Na mesma linha, o CNPAA instituiu uma comissão para desenvolver um algoritmo de inteligência artificial voltado à análise de grandes bases de dados do Cenipa e de outras fontes, com o objetivo de identificar padrões de risco antes que se convertam em acidentes.

DESTAQUE

Para Schramm, o momento de maior repercussão da plenária veio com a apresentação da comandante Audrey Savini, da Azul Linhas Aéreas, coordenadora do programa de *peer support* (apoio entre pares, na tradução livre) da empresa. Ela detalhou o sistema interno de apoio psicológico, que capacita pilotos a ouvir colegas, identificar sinais de estresse ou fadiga e encaminhar casos que exijam acompanhamento profissional.

O modelo, que surpreendeu pela forte adesão voluntária dentro da empresa, “é um exemplo de política efetiva para lidar com fatores humanos”, avalia o conselheiro do Sindag. O que reforça a tendência de uma agenda de prevenção cada vez mais integrada — combinando estatísticas, ciências humanas e tecnologia avançada.



SEGURANÇA: autoridades e representantes de todos os segmentos da aviação civil se reuniram em Brasília – foto: divulgação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



11 / 11 / 25

Aeroglobo forma pilotos estrangeiros contra incêndios

 [click HERE](#) to read *IN ENGLISH*

Profissionais ligados à Corporação Nacional Florestal do Chile (Conaf) participaram do curso de transição para aeronaves Air Tractor AT-802 com um módulo de combate às chamas

A empresa [Aeroglobo Aeronaves](#), em Botucatu, no interior paulista, formou neste mês três pilotos chilenos e um argentino em operações contra incêndios utilizando aviões Air Tractor da família 802 (modelos AT-802, AT-802A, AT-802AF e AT-802F). Os profissionais são ligados à Corporação Nacional Florestal do Chile (Conaf), encarregada da administração e proteção às reservas florestais daquele país.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segundo o instrutor da Aeroglobo Luiz Gustavo Geromini, o curso realizado foi o treinamento de transição para aeronaves 802, que abrange o módulo de combate a incêndios. Neste caso, com a participação também da professora Mônica Maria Sarmiento e Souza – ligada ao Ministério da Agricultura e uma das maiores autoridades neste tipo de operação no País (formada pelo British Columbia Forest Service/Canadá, pela Junta de Andaluzia/Espanha e Governo do Chile).

“O treinamento teve início com dois dias de aulas teóricas, abordando todos os sistemas da aeronave e da turbina. Em seguida, houve um dia de instrução específica de combate a incêndios, ministrado pela professora Mônica Sarmiento. Por fim, os alunos realizaram três missões no simulador de voo, que incluíram desde procedimentos normais até situações de emergência em operações de combate a incêndio”, destaca Geromini.

A Aeroglobo ministra treinamentos de Transição e Reciclagem em aeronaves Air Tractor desde 2013 e já formou mais de 880 pilotos – *incluindo diversos alunos estrangeiros ao longo desses anos*. “O feedback da turma foi extremamente positivo. Eles destacaram a qualidade do material didático e das aulas ministradas pelos instrutores, além do alto nível de realismo do simulador, que proporciona uma experiência muito próxima das operações reais”, conclui o instrutor.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



DEDICAÇÃO: a partir da direita, alunos e equipe da empresa focada no aperfeiçoamento dos profissionais do setor –Renato Pires (gerente da Aeroglobo), os pilotos da Conaf Ariel Marcelino Gangas Morales e Daniel Ignacio Contreras Castro, o instrutor Luiz Gustavo Geromini, os pilotos Mario Andrés Corrales Pauchard e José Ignacio Caminos Fayolle (Conaf) e Fernando Zanotto (Aeroglobo)

11 / 11 / 25

Boletim Econômico | Taxa Selic é mantida em 15% a.a.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): = R\$ 5,41 | Estimativa/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,3% | setembro/2025

Juros EUA (Fed): ↓ 3,75% – 4,00% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↓ 0,38% – US\$ 59,52 | 10/11/2025

Petróleo Brent: ↓ 0,32% – US\$ 63,42 | 10/11/2025

Heating Oil: ↑ 0,70% – US\$ 2,50/galão | 10/11/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 0,92% R\$ 3,2094/litro | média semanal – 07/11/2025

INPC Setembro/2025: ↑ 0,52%

INPC dos últimos 12 meses: ↑ 5,10%

IAVAG setembro/2025: ↓ -0,68 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↑ 4,39%

Câmbio (Dólar/Real)

Nesta segunda-feira, o dólar apresentou leve desvalorização frente ao real, sendo cotado em torno de R\$ 5,31. O movimento reflete um ambiente externo mais favorável a moedas emergentes, impulsionado pela expectativa de novos cortes de juros nos Estados Unidos e pelo maior apetite ao risco dos investidores globais.

De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, a projeção para o câmbio em 2025 permanece em R\$ 5,41, enquanto as estimativas para 2026, 2027 e 2028 seguem em R\$ 5,50. O cenário aponta para uma estabilidade cambial em patamar elevado, o que exige atenção quanto aos custos de importação e aos insumos dolarizados, fatores que impactam diretamente a formação do IAVAG e os custos operacionais do setor aeroagrícola.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor dos Estados Unidos registrou alta de 0,3% em setembro, conforme dados do Bureau of Labor Statistics (BLS). No acumulado dos últimos 12 meses, o índice CPI avançou 3,0%, impulsionado especialmente pelos aumentos nos preços da gasolina (+4,1%) e dos alimentos (+3,1%).

O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, também subiu 3,0%, refletindo pressões contínuas nos segmentos de habitação e serviços. Apesar da leve desaceleração em relação aos meses anteriores, o índice permanece acima da meta de 2% do Federal Reserve.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve (Fed) reduzir a taxa básica de juros dos EUA em 0,25 ponto percentual, fixando-a na faixa entre 3,75% e 4,00%. O Fed justificou o corte com base em sinais de desaceleração no mercado de trabalho e na inflação persistente acima da meta, embora a ausência de dados atualizados de emprego – devido ao shutdown do governo americano – tenha limitado a avaliação completa da economia.

Entre os analistas, prevalece a interpretação de que este corte representou uma medida preventiva, e não o início de uma política de flexibilização prolongada. Alguns dirigentes do Fed, inclusive, preferiram manter a taxa estável por receio de que a inflação em serviços e habitação continue resistente.

Para o setor aeroagrícola, que depende fortemente de insumos importados e financiamento externo, esse ambiente de juros ainda elevados nos EUA exige atenção redobrada ao comportamento do câmbio, dos fluxos de capital e dos custos de crédito internacional.

PIB – Estados Unidos

De acordo com a terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA), o PIB real dos EUA cresceu 3,8% no segundo trimestre de 2025, superando a estimativa anterior de 3,3%. O resultado foi sustentado principalmente pelo maior consumo das famílias e pela redução das importações, fatores que contribuíram positivamente para o desempenho econômico.

Entretanto, o shutdown do governo norte-americano interrompeu a divulgação de novas estatísticas oficiais, o que impede uma análise mais atualizada sobre a trajetória recente da atividade econômica do país.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego norte-americana manteve-se em 4,3% em agosto de 2025, após alta em relação aos 4,2% de julho, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS). O leve aumento indica perda de fôlego nas contratações,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

especialmente nos setores de serviços e manufatura, em meio aos impactos da política monetária restritiva no período e à desaceleração gradual da economia.

Os dados referentes a setembro de 2025 ainda não foram publicados, devido à paralisação temporária das atividades governamentais nos Estados Unidos, que suspendeu a divulgação de indicadores econômicos oficiais.

Selic – Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve, em 05 de novembro de 2025, a taxa Selic em 15,00% ao ano, pela terceira vez consecutiva. Segundo o comunicado oficial, a decisão reflete um cenário de incerteza no ambiente externo, especialmente diante da política monetária dos Estados Unidos, e de pressões inflacionárias ainda elevadas no contexto doméstico. O BC destacou que a economia brasileira segue resiliente, com mercado de trabalho aquecido, o que exige cautela para garantir a convergência da inflação à meta. A autoridade monetária reforçou que pretende manter os juros nesse nível por um período prolongado, podendo retomar o ciclo de alta se houver deterioração do cenário.

De acordo com a última edição do Boletim Focus, a mediana das projeções de mercado para a taxa Selic ao fim de 2025 permanece em 15,00%, para o fim de 2026 está em 12,25%, reduzindo para 10,50% em 2027 e em 2028 para 10,00%.

Para o setor aeroagrícola, a manutenção da Selic em patamar elevado significa um custo de financiamento elevado e menor espaço para expansão via crédito, ao mesmo tempo em que a previsão de estabilização dos juros traz alguma previsibilidade para planejamento de médio prazo.

Conforme o calendário do Banco Central, a ata oficial da reunião do copom será divulgada em 11 de novembro de 2025, trazendo detalhes sobre as projeções e perspectivas de política monetária para os próximos meses.

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior e 2,2% na comparação com o mesmo período de 2024. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo consumo das famílias (+0,5%) e pelo forte resultado da agropecuária, favorecida por exportações aquecidas e por uma safra recorde no período.

No acumulado de 12 meses, o PIB apresentou expansão de 3,2%, evidenciando a resiliência da atividade econômica mesmo diante de um cenário de taxas de juros ainda elevadas.

De acordo com o Boletim Focus, as projeções do Banco Central apontam para um crescimento de 2,16% em 2025, seguido de uma desaceleração gradual nos próximos anos – 1,78% em 2026, 1,88% em 2027 e 2,00% em 2028.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego – Brasil

A taxa de desocupação no país caiu para 5,8% no trimestre encerrado em junho de 2025, atingindo o menor nível da série histórica desde 2012, segundo o IBGE. O resultado representa uma queda de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (7,0%) e redução de 1,1 p.p. na comparação com o mesmo período de 2024 (6,9%), confirmando a melhora consistente do mercado de trabalho. O nível de ocupação subiu para 58,8%, e o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado chegou a 39,0 milhões de pessoas, ambos configurando recordes na série histórica.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil subiu para US\$ 2,50 por galão, alta de 0,70% em relação ao dia anterior, segundo dados do Trading Economics. O combustível encerrou outubro em US\$ 2,3986 por galão, acumulando alta de 3,20% frente a setembro. Esse movimento reflete a combinação entre o aumento da demanda sazonal com a chegada do inverno no hemisfério norte e os custos de refino mais elevados, além das tensões geopolíticas que seguem pressionando o mercado internacional de energia. No acumulado, o heating oil registra alta de 12,91% nos últimos 12 meses e 8,91% no ano (janeiro a outubro), o que tende a gerar pressão inflacionária sobre o IAVAG, especialmente nos componentes ligados aos combustíveis e insumos da aviação agrícola.

Etanol Anidro

Na semana de 03 a 07 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) iniciou o mês com uma média de R\$ 3,2094 por litro, com avanço de 0,92% em relação à semana anterior (27 a 31 – out) que fechou em R\$ 3,1801 por litro.

INPC – setembro/2025

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,52% em setembro, revertendo a deflação de -0,21% observada em agosto. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice passou de 5,05% para 5,10%, indicando uma retomada das pressões inflacionárias sobre o orçamento das famílias de menor renda. Entre janeiro e setembro, o INPC já acumula elevação de 3,62%.

O principal impacto veio do grupo Habitação, impulsionado pelo aumento de 10,57% na energia elétrica. Também contribuíram para a alta os reajustes de aluguéis e o encarecimento do etanol, enquanto o grupo Alimentação e bebidas apresentaram queda de 0,33%, ajudando a suavizar o resultado geral do índice.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Set/2025	↓-0,68%
Total	4,39%

IAVAG – setembro/2025

O IAVAG recuou -0,68% em setembro, influenciado por fatores cambiais e energéticos. A desvalorização de -1,98% do dólar frente ao real, impulsionada pela entrada de capital estrangeiro e pela expectativa de novos cortes de juros nos EUA, contribuiu para reduzir custos de importados. O etanol hidratado para outros fins também registrou queda

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

de -2,13%, refletindo menores preços internacionais da gasolina, demanda interna enfraquecida e maior oferta nas usinas.

Mesmo com o recuo mensal, o acumulado em 12 meses avançou de 2,52% para 4,39%, em razão das altas expressivas registradas no último trimestre de 2024 (9,36%). Já no acumulado de 2025 (janeiro a setembro), o índice apresenta queda de -4,98%, influenciada pela desvalorização de -15,05% do dólar no período.

Essas variações mostram como oscilações no câmbio e nos combustíveis impactam diretamente os custos operacionais e de manutenção do setor, reforçando a importância do monitoramento constante do IAVAG para a gestão e competitividade da aviação agrícola brasileira.

Fonte da imagem: Criativo News

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

12 / 11 / 25

Sindag vai aos EUA como protagonista regional



click [HERE](#) to read **IN ENGLISH**

Uma série de movimentos da entidade aeroagrícola brasileira a vem consolidando como ponte de integração também entre México e Mercosul

O Sindag inicia na sexta-feira (14) uma agenda técnica nos Estados Unidos, com a visita da presidente Hoana Almeida Santos e do diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira à empresa fábrica da Pyka Inc., em Alameda, na Califórnia. Depois da visita à fabricante do avião autônomo Pelican — *que já opera no Brasil*, os dois dirigentes seguem para Reno, no Estado de Nevada. Lá, a partir de segunda-feira (17), lideram a missão brasileira na [AgAviation Expo 2025](#), congresso da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA), que se estende até terça-feira (19).

O roteiro na terra do Tio Sam tem como foco fomentar a troca de experiências e acompanhar a participação dos expositores brasileiros ([que se destacam no evento da NAAA](#)). De quebra, atrair expositores e visitantes estrangeiros para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), marcado para agosto do ano que vem, em Goiás.

INTEGRAÇÃO

Desta vez, a programação na América do Norte tem um tempero a mais: consolidando o Brasil como ponte de integração do setor no continente. Isso em um trimestre que começou com [o Sindag fechando parceria com a Associação de Pilotos e Proprietários de Aviões Agrícolas da República Mexicana \(Fapparmac\)](#). Mais precisamente em 4 de outubro, logo depois de Oliveira ter palestrado no IX Expo Congresso do setor naquele país, na cidade de Mazatlán, Estado de Sinaloa.

Tendo, na sequência, a entidade brasileira intermediado a entrada da Fapparmac no Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, com aval da Federação Argentina de Câmaras Aeroagrícolas ([Fearca](#)) e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)). Mais do que isso, o grupo sul-americano se comprometeu a apoiar ações regionais de defesa técnica e comunicação com a sociedade. Além da criação de um programa continental de qualificação. “Neste caso, com material em espanhol produzido pela Fearca”, assinala Oliveira.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Na última semana o diretor operacional do Sindag também acompanhou a visita dos mexicanos à fábrica da Embraer, junto com operadores da Argentina e Paraguai. No caso da Fapparmac, o desafio da entidade é buscar caminhos para modernizar a frota do país – que tem cerca de 1,5 mil aeronaves, boa parte deles acima dos 30 anos. Para completar, o México ainda carece de linhas de crédito para financiar novas aeronaves.



INTEGRAÇÃO: Juan Molina e Guillermo Benitz (Fearca), com Oscar Babún Guerrero (Fapparmac) e Oliveira (Sindag), celebrando o a entrada do México no Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...durante visita à Embraer, onde o dirigente do Sindag conversou com a coordenadora de Marketing da empresa, Stéphanie Montes Nogueira, e com o líder de Aviação Agrícola da fabricante, Sany Onofre

12 / 11 / 25

Congresso AvAg 2026 tem mais de 60% de espaços negociados

 [click HERE](#) to read **IN ENGLISH**

Volume foi atingido em apenas três dias de reserva de estandes, nos 3.816 metros quadrados da mostra de aeronaves, tecnologias e serviços

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2026 já tem mais de 60% do espaço reservado em sua mostra de aeronaves, tecnologias e serviços. Isso até as 18 horas de 7 de novembro, conforme último balanço divulgado pela Comissão Organizadora do evento. Na prática, 56 expositores correram para garantir seus espaços em apenas três dias de reservas – após o [lançamento oficial do mapa](#) do evento, na noite de 4 de novembro. Além

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

disso, 16 patrocinadores (confira abaixo a lista) também se apressaram em associar sua marca à edição que vai ocorrer daqui a nove meses, em Goianópolis, Goiás.

O Congresso AvAg do ano que vem será de 18 a 20 de agosto, no Condomínio Aeronáutico Liberty. Dos 3.816 metros quadrados da área da mostra, segundo o mapa apresentado no dia 4, restam ainda 1.495 metros quadrados.

Por isso, quem não quiser ficar de fora de um dos maiores encontros aeroagrícola do planeta pode preencher o Formulário de Interesse disponível [clcando AQUI](#).

Ou ainda entrar diretamente pelos fones/Whats **(45) 99906-4117** (para estandes) ou **(61) 99869-8988** para falar sobre patrocínios.

Com espaço renovado para negócios e divulgação do setor, o Congresso AvAg 2026 promete ainda um cenário ainda favorável aos negócios e networking. Com a expectativa de superar os números de 2025, quando a [edição de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso](#), reuniu mais de 4 mil inscritos, 233 marcas expositoras e visitantes de Participantes de 12 países e 22 Estados brasileiros.

Lembrando ainda que o Congresso AvAg 2026 conta Patrocínio Ouro de Air Tractor e Global Parts e Patrocínio Prata de Aeroglobo, Agsur Brasil, Pratt&Whitney, Synerjet e Thrush do Brasil. A lista de patrocinadores tem ainda Zanoni Equipamentos, Up Insurance (Corretora Oficial do Congresso 2026), Transland, Leader Tech (Avanti), Stol, Cruzeiro do Sul, AirSpeed, Fribon e Travicar.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

MOSTRA: áreas dos estandes, serviços de apoio, auditórios e outros espaços foram mostrados em primeira mão, na noite de 4 de novembro. No dia 7, a maior parte dos espaços já havia sido reservada

17 / 11 / 25

Volbrecht autografou obra sobre o setor na Feira do Livro

Assessor Jurídico do Sindag esteve entre os autores badalados na 71ª do evento, que terminou no domingo na capital gaúcha

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, foi um dos autores autografando obras na 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, que terminou neste domingo, no Centro Histórico da capital gaúcha. O destaque de Vollbrecht foi na quinta-feira (13), esteve no Espaço da OAB/RS, onde ele divulgou o *Manual Jurídico da Aviação Agrícola*. Lançado neste ano pela Editora Plácido, a obra de 358 páginas reúne e analisa as normas e regulamentos aplicáveis à aviação agrícola no Brasil, suprimindo uma lacuna importante até então existente sobre o tema no País.

Além de Vollbrecht, entre os autores da obra estão também o presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/MG, Sergio Luís Mourão, e o membro fundador da Comissão e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Aeronáutico e Aviação Civil, Alessandro Azzi Laender. O livro reúne seis artigos e pareceres de sua autoria, além de contribuições de pesquisadores convidados, compondo um panorama acessível e atualizado da complexa regulamentação do setor aeroagrícola.

Quem quiser, pode adquirir a obra diretamente pelo site da Editora D'Plácido [CLICANDO AQUI](#)

ACOLHIDA

Conforme o advogado do Sindag, a obra tem recebido excelente acolhida tanto dos profissionais do Direito quanto de quem atua diretamente nas operações aeroagrícolas. Especialmente porque oferece orientações claras para o cumprimento das normas federais e para a prevenção de conflitos durante fiscalizações.

Vollbrecht também autografou na Feira do Livro a obra *Direito Aeronáutico – Volume 4*, que traz dois artigos seus: um sobre a inconstitucionalidade da cobrança de imposto seletivo sobre aeronaves agrícolas e outro sobre a competência regulatória em temas de pulverização aérea. Ele foi prestigiado no evento pelo presidente da OAB/RS, Carlos Lamachia, e pelo presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da entidade, Eduardo Farah, a vice, Meridiane Gonzales, entre outros colegas.

Ele adiantou ainda que foi convidado a escrever, em 2026, um capítulo específico sobre aviação agrícola no Manual do Direito Aeronáutico. Obra coletiva que está sendo preparada por especialistas em legislação aeronáutica e que ampliará o alcance das discussões técnicas sobre o tema.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESTÍGIO: Vollbrecht (tendo à direita Eduardo Farah) autografou também para os colegas Luiz Maurício Ribeiro (esq), Meridiane Gonzales e o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia – foto; Divulgação

17 / 11 / 25

Setor é destaque no AgroEducativa do MS

Entrevista do diretor Gabriel Colle pra o jornalista Osmar Bastos foi destaque no sábado na TV pública do Estado, afiliada da TV Cultura

O diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle, foi destaque no programa AgroEducativa do último sábado (15), pela TV Educativa do Mato Grosso do Sul. Na conversa com o jornalista Osmar Bastos, Colle apresentou ao grande público um panorama atualizado da aviação agrícola no Brasil — setor no qual o País ocupa posição de destaque mundial.

Logo no início, Colle lembrou que o Brasil possui a segunda maior frota aeroagrícola do planeta, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Porém, apesar da frota menor, ele ressaltou que o Brasil é campeão em volume de operações, já que as condições climáticas por aqui permitem até três safras por ano, ampliando a demanda pelos serviços aéreos.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A conversa também abordou a importância dos drones agrícolas, cada vez mais presentes nas lavouras. Onde o dirigente destacou que não existe competição direta entre as duas plataformas – *aliás, são tecnologias que se complementam.*

Colle também abordou a capacitação profissional no setor e lembrou que o Brasil hoje é referência regulatória, aliada a uma tecnologia de ponta que garante precisão e transparência em campo. Por fim, AgroEducativa destacou também que a aviação agrícola segue pouco conhecida do grande público, apesar de seu papel essencial para a produtividade no campo, no combate a pragas e até em situações especiais, como incêndios em vegetação.

18 / 11 / 25

Sindag mais uma vez presente na AgAviation Expo



click [HERE](#) to read **IN ENGLISH**

Antes do evento da NAAA no Estado norte-americano de Nevada, a comitiva brasileira visitou a fábrica da Pyka, na Califórnia

Como nos anos anteriores, o Sindag teve uma comitiva de dirigentes e empresários na AgAviation Expo, nos Estados Unidos, na cidade de Reno, no Estado de Nevada. Este ano, o roteiro no evento da National Agricultural Aviation Association (NAAA) foi liderado pela presidente da entidade brasileira, Hoana Almeida Santos, junto com o diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, e tendo ainda a coordenadora administrativa Marília Schüller. Junto ainda com o empresários agroaerícolas Nelson Antônio Paim (ex-presidente do Sindag), Flávio Cunha Lemos Filho e outros.

O estande do Sindag no Reno-Sparks Convention Center foi o ponto de encontro também para o consultor Agadir Mossmann e demais operadores, fornecedores de tecnologias e serviços e parceiros do setor – que foram trocar informações, buscar novidades ou mesmo oferecer produtos ao mercado norte-americano. Sem falar na visita de outros representantes do Mercosul, como o vice-presidente da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroaerícolas do Uruguai (Anepa), Marcelo Oliver.

VISITA À PYKA

O roteiro da representação do Sindag na terra do Tio Sam começou três dias e 350 quilômetros antes do evento da AgAviation Expo. Com a visita de Oliveira e da presidente Hoana (no dia 14) à fábrica da Pyka Inc., em Alameda, na Califórnia. A dupla estava acompanhada do empresário agroaerícola Flávio Cunha Lemos Filho (marido de Hoana) e do designer gráfico Lincoln Lemos (irmão de Flávio, que mora nos EUA). A comitiva foi recebida pelos fundadores da Pyka Nathan White (chefe de operações de voo) e Michael Norcia (diretor-executivo).

Conforme Oliveira, eles conversaram sobre o desempenho do drone Pelican, considerado pela fábrica como um avião autônomo, cujo projeto já tem dois aparelhos voando no Brasil – *e mais dois devem chegar até o final do ano.* “A previsão deles é colocar 20 aeronaves autônomas no Brasil, das quais 10 já estão vendidas.” O dirigente do

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sindag destacou que a comitiva alinhavou com Norcia a realização de uma live pelo canal da entidade (em data a ser agendada) para esclarecer dúvidas sobre o Pelican.

Lembrando que projeto foi [apresentado oficialmente em fevereiro deste ano](#) ao mercado brasileiro. Além disso, o Pelican marcou presença em agosto no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) no Mato Grosso.



COMITIVA: a partir da esquerda, o diretor Cláudio Júnior Oliveira, a coordenadora Marília Schüller, a presidente Hoana Almeida, o empresário Flávio Lemos, Nelson Paim (empresário e ex-presidente do Sindag) e o consultor Agadir Mossmann em frente ao estande no evento da NAAA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MERCOSUL PRESENTE: Paim, Hoana e Oliveira com o vice-presidente da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), Marcelo Oliver

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PYKA: brasileiros aproveitaram para visitar a fabricante do Pelican, na Califórnia – da esq p/ dir, Nathan White, Flávio Lemos, Michael Norcia, Hoana, Oliveira e Lincoln Lemos

18 / 11 / 25

Boletim Econômico | INPC desacelera em outubro com queda no grupo de Habitação e estabilidade nos Alimentos.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,41 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,3% | setembro2025

Juros EUA (Fed): = 3,75% – 4,00% | Estimativa/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↓ 0,61% – US\$ 59,72 | 17/11/2025

Petróleo Brent: ↓ 0,57% – US\$ 64,03 | 17/11/2025

Heating Oil: ↑ 0,51% – US\$ 2,54/galão | 17/11/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 0,01% R\$ 3,2097/litro | média semanal – 14/11/2025

INPC outubro/2025: ↓ 0,03%

INPC dos últimos 12 meses: ↓ 4,49%

IAVAG setembro/2025: ↓ -0,68 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↑ 4,39%

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar apresentou alta moderada nesta segunda-feira, sendo negociado em torno de R\$ 5,33, o que representa um avanço próximo de 0,66% em relação ao fechamento anterior. O movimento indica um fortalecimento da moeda americana frente ao real, influenciado pelo aumento da aversão ao risco no exterior e por ajustes dos investidores diante das incertezas domésticas e internacionais, especialmente o cenário de juros nos Estados Unidos e a falta de dados econômicos devido ao shutdown.

De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, a projeção do câmbio para o final de 2025 reduziu de R\$ 5,41 para R\$ 5,40, enquanto as estimativas para 2026, 2027 e 2028 permanece em R\$ 5,50.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos avançou 0,3% em setembro, conforme dados do Bureau of Labor Statistics (BLS). No acumulado de 12 meses, o CPI atingiu 3,0%, influenciado principalmente pelos aumentos nos

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

preços da gasolina (+4,1%) e dos alimentos (+3,1%), que continuam pressionando o custo de vida das famílias americanas.

Entretanto, devido ao shutdown ocorrido nos Estados Unidos comprometeu a divulgação dos dados econômico, as novas atualizações estão previstas para serem divulgadas nas próximas semanas, mas sem data especificada.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve realizou um corte de 0,25 p.p. na taxa básica de juros, levando-a ao intervalo de 3,75% a 4,00%. A decisão foi tomada em meio a sinais de desaceleração no mercado de trabalho e à inflação ainda acima da meta de 2%, especialmente nos segmentos de serviços e habitação. No entanto, o cenário permanece incerto: devido ao shutdown do governo americano, a divulgação de novos dados econômicos – como emprego e inflação – está sem previsão, o que limita a capacidade de avaliação completa do Fed sobre a atividade econômica.

Mesmo com o corte, dirigentes do banco central indicaram que o movimento foi pontual e preventivo, não necessariamente o início de um ciclo prolongado de flexibilização monetária. O presidente Jerome Powell reforçou que o Fed deve avançar “com cautela”, enquanto o vice-chair, Philip Jefferson, destacou que o nível atual de juros ainda é moderadamente restritivo, exigindo prudência em cortes adicionais.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA) mostrou que o PIB dos Estados Unidos cresceu 3,8% em taxa anualizada no segundo trimestre de 2025, revisando para cima a leitura anterior de 3,3%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo maior consumo das famílias e pela queda nas importações, que contribuiu positivamente para o cálculo do PIB.

No entanto, a interpretação desse cenário fica mais complexa devido ao shutdown do governo americano, que provocou atrasos na divulgação de novos dados econômicos, incluindo indicadores essenciais de atividade e inflação. Essa ausência de informações atualizadas reduz a visibilidade sobre a trajetória da economia dos EUA e dificulta a avaliação de curto prazo por parte de analistas e autoridades monetárias.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos Estados Unidos permaneceu em 4,3% em agosto de 2025, acima dos 4,2% registrados em julho, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS). O avanço, ainda que moderado, reflete uma perda de dinamismo no mercado de trabalho, com desaceleração das contratações nos setores de serviços e manufatura – segmentos sensíveis aos efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Federal Reserve e à gradual desaceleração da atividade econômica.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No entanto, a leitura mais atual do mercado de trabalho segue indisponível devido ao shutdown do governo americano, que interrompeu temporariamente a liberação de indicadores econômicos oficiais. Essa ausência de informação aumenta a incerteza sobre a real condição do mercado de trabalho e limita a capacidade de análise do Fed e dos agentes econômicos.

Os dados referentes a setembro de 2025 estão previstos para divulgação em 20 de novembro.

Selic – Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de 05 de novembro de 2025, consolidando o terceiro encontro consecutivo sem alterações. Segundo o comunicado oficial, a decisão reflete um ambiente externo marcado por incertezas, especialmente pela condução da política monetária nos Estados Unidos, além de pressões inflacionárias persistentes no cenário doméstico. O Banco Central destacou que a economia brasileira permanece resiliente, com mercado de trabalho aquecido, o que reforça a necessidade de cautela para garantir a convergência da inflação à meta.

A instituição também indicou que pretende manter os juros elevados por um período prolongado, não descartando uma eventual retomada do ciclo de alta caso haja deterioração significativa das condições econômicas. As projeções mais recentes do Boletim Focus mantêm a estimativa de Selic em 15,00% ao fim de 2025, recuando para 12,25% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028, o que sugere um processo gradual de flexibilização nos próximos anos.

Para o setor aeroagrícola, a manutenção da Selic em níveis elevados representa custos de financiamento ainda altos e menor espaço para expansão via crédito, embora a sinalização de estabilidade traga algum grau de previsibilidade para o planejamento de médio prazo.

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou alta de 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior e avançou 2,2% frente ao mesmo período de 2024. O resultado reflete principalmente o fortalecimento do consumo das famílias (+0,5%), impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, e o excelente desempenho da agropecuária, favorecida por exportações robustas e por uma safra recorde no período.

No acumulado dos últimos 12 meses, a atividade econômica apresentou crescimento de 3,2%, demonstrando a resiliência da economia brasileira mesmo diante de um ambiente de juros elevados e condições financeiras mais restritivas.

As projeções do Boletim Focus reforçam esse cenário: o Banco Central estima avanço de 2,16% para o PIB em 2025, seguido de um ritmo moderado nos próximos anos – 1,78% em 2026, 1,88% em 2027 e 2,00% em 2028. O desempenho atual combinado com a perspectiva de desaceleração gradual indica um ciclo de crescimento mais contido, mas ainda sustentado por setores-chave como serviços, consumo interno e agronegócio.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego – Brasil

Segundo dados da Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação no Brasil ficou estimada em 5,6% no terceiro trimestre de 2025. Isso representa uma queda de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (5,8%) e 0,8 ponto percentual frente ao mesmo trimestre de 2024 (6,4%).

O contingente de pessoas desocupadas foi estimado em cerca de 6,0 milhões, também o menor patamar da série histórica iniciada em 2012. Contudo, é importante destacar que o indicador de subutilização da força de trabalho, que inclui informais, trabalhadores marginalmente empregados e pessoas buscando emprego, permaneceu em 13,9% – indicando que, apesar da taxa de desemprego baixa, persistem desafios no mercado de trabalho.

Para o setor aeroagrícola, esse cenário positivo de emprego traz efeitos mistos: por um lado, um mercado de trabalho mais aquecido sustenta o consumo interno e pode gerar demandas mais robustas para serviços e equipamentos; por outro, a pressão sobre salários e custo de mão-de-obra pode se traduzir em custos maiores de operação e logística. Ademais, taxas de desemprego em níveis historicamente baixos reforçam o ambiente de inflação – fator que justifica uma postura mais cautelosa em relação à política monetária e, por consequência, ao custo de crédito no país.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil subiu para US\$ 2,54 por galão, alta de 0,51% em relação ao dia anterior, segundo dados do Trading Economics. O heating oil encerrou outubro em US\$ 2,3986 por galão, acumulando alta de 3,20% frente a setembro. Esse movimento reflete a combinação entre o aumento da demanda sazonal com a chegada do inverno no hemisfério norte e os custos de refino mais elevados, além das tensões geopolíticas que seguem pressionando o mercado internacional de energia. No acumulado, o heating oil registra alta de 12,91% nos últimos 12 meses e 8,91% no ano (janeiro a outubro), o que tende a gerar pressão inflacionária sobre o IAVAG, especialmente nos componentes ligados aos combustíveis e insumos da aviação agrícola.

Etanol Anidro

Na semana de 10 a 14 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) fechou com uma média de R\$ 3,2097 por litro, com avanço de 0,01% em relação à semana anterior (03 a 07 – out) que fechou em R\$ 3,2094 por litro.

INPC – outubro/2025

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O resultado do INPC de outubro, com variação de 0,03%, marca uma desaceleração relevante da inflação para as famílias de menor renda e sinaliza um ambiente de preços mais controlado no curto prazo. A forte queda frente ao dado de setembro (0,52%) não reflete apenas um fator isolado, mas a combinação de três movimentos importantes: estabilidade dos alimentos, arrefecimento das pressões em itens não alimentícios e a queda expressiva no grupo Habitação, influenciada pela redução da bandeira tarifária de energia elétrica.

A estabilidade dos alimentos, grupo historicamente mais sensível à renda e ao consumo diário, é um sinal positivo para o poder de compra das famílias de baixa renda e tende a aliviar parte das pressões distributivas, como reajustes salariais. Já o comportamento moderado dos itens não alimentícios indica que a transmissão dos custos industriais e de serviços ao consumidor está menos intensa neste momento, possivelmente refletindo um ambiente de demanda mais equilibrada e o efeito cumulativo da política monetária restritiva.

A queda nos preços de energia elétrica exerce impacto direto e imediato, mas também serve como vetor de descompressão em cadeias produtivas, reduzindo custos operacionais para empresas intensivas em energia. No entanto, esse alívio é pontual e depende da manutenção de condições favoráveis no setor elétrico.

Apesar da desaceleração, o cenário não é de total conforto. O acumulado em 12 meses, embora menor (4,49%), ainda se mantém próximo da meta ajustada e exige acompanhamento, principalmente porque componentes importantes da inflação, como serviços, câmbio e insumos industriais, podem reagir a fatores externos, como a política monetária dos EUA e a volatilidade das commodities.

Para o setor aeroagrícola, o dado de outubro reforça um ambiente de menor pressão sobre custos trabalhistas, mas não altera significativamente o quadro de preocupação com o câmbio e com os preços de insumos importados, que seguem sendo os principais drivers de custo. Portanto, o resultado é positivo, mas deve ser interpretado com prudência, considerando a elevada sensibilidade do setor às variáveis externas.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Set/2025	↓-0,68%
Total	4,39%

IAVAG – setembro/2025

O IAVAG registrou queda de -0,68% em setembro, influenciado principalmente pela desvalorização de -1,98% do dólar, que reduziu custos de importados, e pela queda de -2,13% no etanol hidratado, resultado de preços internacionais menores, demanda interna fraca e maior oferta nas usinas.

Mesmo com o recuo mensal, o índice avançou de 2,52% para 4,39% no acumulado de 12 meses, ainda refletindo as fortes altas do fim de 2024. Já em 2025 (janeiro a setembro), o IAVAG acumula queda de -4,98%, influenciada pela expressiva desvalorização do dólar no ano.

Esses movimentos mostram como câmbio e combustíveis seguem determinantes para os custos da aviação agrícola, reforçando a importância de monitoramento constante do índice.

Fonte da imagem: MSN

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

18 / 11 / 25

Técnica, regulação e diálogo: pulverização aérea em debate no MA

 [click HERE](#) to read *IN ENGLISH*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Encontro em Balsas reuniu setor produtivo, agrônomos, autoridades, Igreja e Sindag em uma audiência pública focada em ciência, regulamentação e proteção às comunidades

As aplicações de defensivos agrícolas por equipamentos aéreos e terrestres estiveram em pauta na segunda-feira (17), na Audiência Pública promovida pela Câmara de Vereadores de Balsas, no sul do Maranhão. O encontro **foi proposto pelo vereador Guilherme Leão Dall'Agnol (PL)**, reuniu representantes do agronegócio, autoridades municipais, profissionais da Agronomia e Igreja Católica, entre outros segmentos. O Sindag (que foi um dos apoiadores do encontro) foi representado pelo seu assessor jurídico no Estado, Êmerson Macedo de Galvão.

“Foi uma audiência tranquila e nós pudemos nos expressar livremente. Assim como também os outros convidados e não houve nenhum ponto de tensionamento” avaliou Galvão. O próximo passo, segundo ele, é seguir avançando no entendimento. A audiência destacou a necessidade de transparência, rigor técnico e diálogo permanente com a sociedade para desmistificar a atividade de aviação agrícola — que é estratégica para a economia maranhense e para a segurança alimentar do País. “Nenhuma das entidades presentes no encontro apoia qualquer atividade que esteja à margem da lei”, arrematou.



AUDIÊNCIA PÚBLICA - SOBRE A APLICABILIDADE DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DA PULVERIZAÇÃO - NA CÂMARA MUNICIPAL DE BALSAS

07:16:15

AUDIÊNCIA PÚBLICA - APLICABILIDADE DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DA PULVERIZAÇÃO. 17/11/2025

Câmara Municipal de Balsas

Inscrever-se

Galvão: representante do Sindag defendeu o debate público e salientou a alta regulação existente sobre a atividade aeroagrícola

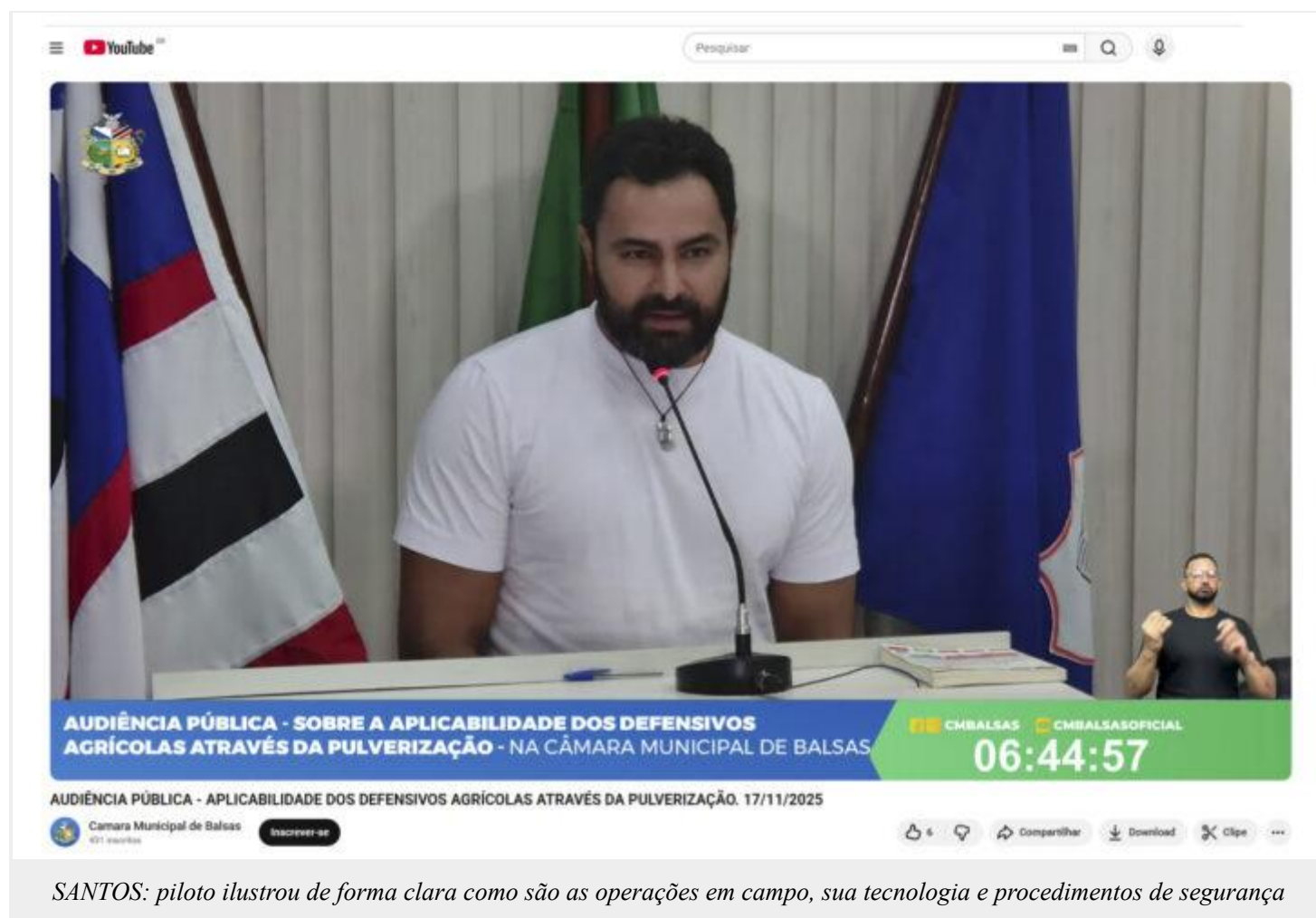
DESMISTIFICAÇÃO

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Ao abrir a sessão, o vereador Dall'Agnol afirmou que parte do debate público sobre defensivos e pulverização ainda se alimenta de informações distorcidas, muitas vezes disseminadas sem critério nas redes sociais. O objetivo, para o proponente, é “quebrar tabus” e permitir que a população compreenda como funciona, de fato, a aplicação agrícola moderna, suas exigências legais e os cuidados adotados pelo setor.

Já Emerson Galvão destacou que a atividade de pulverização aérea é regulamentada há mais de cinco décadas no Brasil. Ele listou as normas federais — *como o Decreto-Lei 917/1969*, as normas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para aeronaves tripuladas e drones de pulverização, além do regramento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), salientando a competência da União para o regramento da atividade.

O representante do Sindag no encontro defendeu que o debate público avance com base científica e jurídica, e alertou para os riscos de medidas proibitivas baseadas em percepções equivocadas. “Nunca se resolveu nada proibindo. O produtor rural não pode ser punido quando cumpre a lei e a falha está na ausência de fiscalização”, sublinhou.



AUDIÊNCIA PÚBLICA - SOBRE A APLICABILIDADE DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DA PULVERIZAÇÃO - NA CÂMARA MUNICIPAL DE BALSAS

06:44:57

AUDIÊNCIA PÚBLICA - APLICABILIDADE DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DA PULVERIZAÇÃO. 17/11/2025

Câmara Municipal de Balsas 491 inscritos

SANTOS: piloto ilustrou de forma clara como são as operações em campo, sua tecnologia e procedimentos de segurança

DIDÁTICA

Coube ao piloto agrícola Igor Vinícius Santos – com uma década de experiência na atividade, explicar de forma didática como funcionam os procedimentos de aplicação aérea. Isso abordando desde calibragem de equipamentos,

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

controle de deriva, definição de faixas de segurança e limites de vento. E ressaltou que a aviação agrícola é fiscalizada simultaneamente por órgãos que vão desde o Mapa, Anac e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) até os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas), além de outros órgãos estaduais e prefeituras.

Conforme Santos, todo o tipo de aplicação de insumos em lavouras precisa seguir normas de segurança. No caso da aérea, os níveis de precisão, produtividade e segurança ambiental são extremamente elevados. “Feito com suporte técnico e dentro das regras, o risco de deriva ou contaminação é praticamente zero”, arrematou.

Responsabilidade e evolução tecnológica

O presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Cerrado Maranhense, Carlos Alberto dos Santos destacou que nenhum produto é aplicado sem recomendação técnica e sem receituário emitido por profissional habilitado. Segundo ele, a preocupação comum deve ser garantir boas práticas, eficiência e proteção ambiental. “Não se trata de ‘a’ contra ‘b’, é uma causa comum: fazer certo, evitar erros e garantir a sustentabilidade”, afirmou.

Por parte da Igreja Católica, padre Nadir Luiz Zanchet – *coordenador na Diocese de Balsas*, aproveitou para defender a busca por alternativas biológicas (que vem crescendo na região) e por tecnologias que diminuam a necessidade de insumos químicos. “A preocupação da Igreja é com a vida... e com buscar modalidades que promovam a vida”, enfatizou, sublinhando a melhoria contínua.

Na sequência, o secretário municipal de Agricultura Familiar, Manoel Carvalho, elogiou a audiência. “É importante ouvir a técnica. (...) Muita gente fala de forma aleatória e isso gera polêmica.” Ele pediu ainda que os conselhos municipais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar participem das próximas discussões. “Políticas públicas só serão eficazes se construídas de forma integrada”, arrematou.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da audiência:

20 / 11 / 25

Sindag e Ibravag promovem semana de palestras

Programação do Decola AvAg 2026 começa nesta terça, 25 de novembro e vai até a sexta, dia 28, com palestras online gratuitas pela manhã e à tarde

O Marco Legal da Aviação Agrícola, Boas Práticas nas Aplicações em campo, Fatores Psicológicos na Prevenção de Acidentes, Calibração de Aeronaves, relatórios para o Ministério da Agricultura e Relacionamento com a Imprensa. Esses são alguns dos temas que estarão em pauta na primeira edição do Decola AvAg 2026, que ocorre na próxima semana, com encontros online.

Trata-se da semana de atualização técnica promovida pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), da terça-feira (25) até a sexta-feira (28), com encontros pela manhã e à tarde. Lembrando que o evento é GRATUITO, ONLINE e dirigido a gestores, pilotos e todos os profissionais da aviação agrícola.

As inscrições podem ser feitas [clcando AQUI](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ATENÇÃO: para participar, é necessário estar associado ao Sindag ou ao Ibravag. Assim, pessoas físicas como pilotos, gestores e demais profissionais que atuam no segmento ou são fornecedores do setor precisam antes estar cadastrados no Ibravag – o que pode ser feito de gratuitamente e de maneira rápida [clikando AQUI](#).

Confira abaixo a programação do evento

Terça-feira (25/11)

10h às 12h – *Marco Legal da Aviação Agrícola e Impactos na Profissão de Piloto Agrícola*

Palestrante: Ricardo Vollbrecht

14h às 16h – *Boas Práticas de Aplicação de Herbicidas*

Palestrante: Márcio Luiz Moura Santos

Quarta-feira (26/11)

10h às 12h – *Desafios Tributários de uma Empresa de Aviação Agrícola*

Palestrante: Marcone Hahan de Souza

14h às 16h – *Como Preparar as Misturas em Tanque de Forma Adequada*

Palestrante: Andrea Brondani

Quinta-feira (27/11)

10h às 12h – *Como Manter uma Boa Relação com a Imprensa Local*

Palestrante: Castor Becker Júnior

14h às 16h – *Fatores Psicológicos na Prevenção de Acidentes*

Palestrante: Clarice Schiebe Fernandes

Sexta-feira (28/11)

10h às 12h – *Tudo que Devemos Observar na Calibração de Aeronaves*

Palestrante: Agadir Mossmann

14h às 16h – *Tudo Sobre os Relatórios do Ministério da Agricultura*

Palestrante: Diego da Costa Silva

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



23 / 11 / 25

Motores PT6A aeroagrícolas superam 1 milhão de horas voadas

A notícia foi divulgada na última semana pela Pratt & Whitney Canada que também contabiliza mais de 5 mil unidades em oito modelos destinados ao setor

Os motores PT6A da Pratt & Whitney Canada (P&WC), que equipam as aeronaves agrícolas Air Tractor e Thrush Aircraft, ultrapassaram a marca de 1 milhão de horas voadas apenas em 2025. O anúncio ocorreu na última semana em um [comunicado da RTX Corporation](#), que tem a P&WC como uma de suas subsidiárias. Desde a sua certificação, em 1977, a linha PT6A já teve cerca de 5 mil motores fabricados, em oito modelos destinados à aviação agrícola. Essas versões equipam aeronaves que operam no Brasil, Estados Unidos, Canadá, [Nova Zelândia](#), [Austrália](#) e [China](#), além de países da [África](#) e [Europa](#) – *no trato de lavouras e combate a incêndios em vegetação*.

Segundo o vice-presidente de Vendas e Marketing para Aviação Geral da Pratt & Whitney Canada (P&WC), Cedric Gauthier, o marco alcançado está diretamente associado ao desempenho, à inovação e, principalmente, à confiabilidade do motor. “Por quase 50 anos temos trabalhado em sintonia com fabricantes, empresas de manutenção, operadores e pilotos na missão de ajudar a alimentar o mundo e protegê-lo da ameaça cada vez maior de incêndios florestais”, sublinha o executivo.

No contexto mais amplo, a família de motores PT6 engloba diversas variantes de propulsores para aviões e helicópteros de diferentes perfis operacionais, equipando mais de 155 tipos de aeronaves e acumulando mais de 500 milhões de horas de voo desde sua introdução em 1963. De acordo com a fabricante, os modelos atuais são até quatro vezes mais potentes que o original, com relação potência-peso 50% superior e até 20% de melhora no consumo específico de combustível.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No caso da aviação agrícola, o PT6A representa uma tecnologia adaptada para suportar longos períodos de operação contínua. O que significa exposição a poeira e outros fatores de condições operacionais severas, típicas do trabalho no campo.

Sobre a P&WC

A Pratt & Whitney Aircraft Company foi fundada em 1925, em Hartford, Connecticut (EUA). Em 1928, foi criada a subsidiária Pratt & Whitney Canada (P&WC, em Longueuil, na província canadense de Quebec) para atender o mercado daquele país. A partir de 1929, a Pratt & Whitney passou a integrar o conglomerado United Aircraft and Transport Corporation (UATC), que depois se tornaria United Aircraft Corporation (UAC) e, em 1975, passou a ser United Technologies Corporation (UTC).

Em 2020 veio a fusão da UTC com a também norte-americana Raytheon, surgindo a RTX Corporation. Já os motores da família PT6 sempre foram – e *seguem sendo* – fabricados pela subsidiária canadense.



TURBOÉLICES: O PT6A equipa aviões da AirTractor (foto) e Thrush que voam no Brasil – foto: Grazielle Dietrich/C5NewsPress

24 / 11 / 25

NAAA lidera atualização de padrão de deriva nos EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Foco do setor aeroagrícola e de diversas entidades norte-americanas é modernizar o AGDISP, sistema utilizado pela EPA para avaliar riscos ambientais

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) está à frente de um movimento para atualizar a principal referência utilizada pela Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA) na avaliação de risco na aplicação de defensivos. Trata-se do AGDISP Modernization Project (AMP), que prevê investimento de 600 mil dólares – *o equivalente a mais de R\$ 3,2 milhões* – na modernização do software AGDISP (sigla para Agricultural Dispersion), sistema desenvolvido ainda na década de 1980 pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos (U.S. Forest Service).

O AMP contempla a reescrita completa do código do AGDISP em linguagem moderna e de código aberto, com foco em avanços como modelagem tridimensional (3D) do movimento das gotículas, do relevo e das condições atmosféricas; suporte a bicos avançados e tecnologias modernas de redução de deriva; integração com drones e novas plataformas de aplicação; e maior capacidade de simulação específica por cenário, com potencial para reduzir – *ou até eliminar* – grandes faixas de amortecimento, entre outras melhorias técnicas.

A iniciativa da NAAA foi lançada em 2023 e já arrecadou cerca de US\$ 375 mil. Foram [US\\$ 35 mil da Cotton Foundation](#), US\$ 50 mil da Fundação Nacional de Pesquisa e Educação em Aviação Agrícola ([NAAREF, vinculada à NAAA](#)), além de US\$ 250 mil – *ao longo de cinco anos* – dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), via [Associação Americana de Controle de Mosquitos](#) (já que nos Estados Unidos a aviação agrícola também é utilizada na proteção da saúde pública contra arboviroses). Soma-se ainda US\$ 35 mil da Associação Nacional de Produtores de Milho ([NCGA](#)).

DEFASAGEM

Conforme a entidade aeroagrícola norte-americana, embora o AGDISP tenha recebido ajustes ao longo dos anos, o software hoje utilizado pela EPA encontra-se defasado frente a tecnologias como novos sistemas DGPS (incluindo registro operacional e controle do fluxômetro), sensores meteorológicos em tempo real, adjuvantes modernos, bicos e atomizadores com melhor controle do espectro de gotas, além dos próprios drones agrícolas — *entre outras ferramentas que permitem uma abordagem técnica, digital e totalmente mensurável das aplicações*.

Cabe destacar que o sistema é utilizado também para avaliar riscos e restrições relacionados a equipamentos de aplicações terrestres, como pulverizadores autopropelidos e sistemas acoplados a tratores. Com isso, a atualização do AGDISP deverá servir não apenas para aprimorar a precisão regulatória, mas também para valorizar operadores que investem em tecnologia e na profissionalização do trabalho em campo.

[O AMP reúne atualmente 37 membros](#), inclusive da própria EPA, abrangendo representantes de universidades, instituições tecnológicas, indústria e setor produtivo, além de outros órgãos estratégicos como o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Serviço de Pesca e Vida Selvagem do país (USFWS) e até a Agência Reguladora de Gestão de Pragas do Canadá ([Canadian PMRA](#)), reforçando o caráter técnico e multissetorial do projeto.

Distorções já corrigidas

Enquanto agora se discute o AGDISP – *que é o modelo base para calcular o comportamento das gotas no ar, sua dispersão, a influência do vento, temperatura, estabilidade atmosférica e a dinâmica física da deriva*, em 2024 [a](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NAAA obteve uma vitória no campo regulatório com uma mudança no AgDRIFT. Neste caso, trata-se da ferramenta operacional da EPA para análises de risco – *que leva o AGDISP para o campo prático das decisões do órgão.*

O AgDRIFT possui níveis de complexidade, chamados de Tier: do simplificado e conservador (*Tier I, que superestima o risco*), passando pelo intermediário (*Tier II*), ao mais sofisticado e realista – *Tier III, que depende de parâmetros e tecnologias que garantam maior precisão e base técnica mais fiel por parte da ferramenta de aplicação.*

Ocorre que a NAAA conseguiu comprovar tecnicamente que a aplicação do Tier I para o setor não era adequada à tecnologia empregada pelo segmento, levando a restrições regulatórias desproporcionais. A partir de então, a EPA reposicionou a atividade dentro de padrões técnicos mais justos e baseados em ciência, ao adotar o Tier III, aliando a modernização tecnológica à revisão das premissas regulatórias.

Em resumo: mais racionalidade regulatória.



PRECISÃO: entidade norte-americana do setor comprovou junto às autoridades os predicados de precisão e sustentabilidade das ferramentas aeroagrícolas – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

24 / 11 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Embraer anuncia entrega do Ipanema nº 1.700

Modelo EMB-203 movido a biocombustível foi para uma empresa aeroagrícola do Maranhão

A Embraer anunciou nesta segunda-feira (24) a entrega do avião Ipanema nº 1.700. A aeronave, modelo EMB-203 prefixo PS-SJO, foi para a associada do Sindag Amazonia Aviação Agrícola, em Imperatriz, no Maranhão. Segundo o líder de Aviação Agrícola da fabricante, Sany Onofre, o feito representa um marco importante na história do avião agrícola brasileira. Fabricado desde os anos 1970, o projeto Ipanema já teve diversas gerações posteriores e desde 2004 sai de fábrica com motor a etanol. O que tornou o Brasil um case de destaque mundial no uso de biocombustíveis na aviação.

Segundo a Embraer, [empresa já comercializou mais de 570 unidade do Ipanema movidas pelo derivado da cana-de-acúcar](#) – 180 aviões só nos últimos três anos. Além disso, nessas duas décadas desde essa inovação, outras mais de 210 aeronaves de versões anteriores do avião tiveram seus motores convertidos de gasolina de aviação para o biocombustível.

DESEMPENHO

Ainda conforme a fabricante, o EMB-203 tem eficiência equivalente a quatro grandes pulverizadores terrestres aplicando ao mesmo tempo: pulveriza mais de 200 hectares por hora. Entrega uma aplicação regular de alta qualidade, sem amassar o solo ou disseminar pragas por contato, gerando um resultado para o campo de até 15 sacas a mais por hectare. “Sentimos um enorme orgulho em ver como o Ipanema continua contribuindo fortemente para o desenvolvimento do setor agrícola ao longo dos anos”, destaca Onofre.

Desde sua certificação (em 19 de outubro de 2004), o Ipanema a etanol já evitou a emissão de 1.4 milhão de toneladas de CO2 por ano na atmosfera. O que hoje representa algo em torno de 29 milhões de toneladas a menos de gás do efeito estufa no planeta.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MARCA: anúncio foi comemorado pela equipe da fábrica em Botucatu, no interior paulista

25 / 11 / 25

CONEXÃO EUA: Atenção à volatilidade e gestão no setor

Diretor do Sindag explica que Air Tractor aponta expansão com reajustes à frente, enquanto especialista da Purdue University orienta olho no mercado, na tecnologia e precisão para manter competitividade

A aviação agrícola global atravessa um momento em que, de um lado, a indústria de aeronaves amplia produção e atende a uma demanda aquecida, enquanto, de outro, a própria agricultura passa por mudanças profundas impulsionadas por tecnologia, volatilidade econômica e novas exigências de gestão. Porém, sobrando desafios para todos. Em linhas gerais, esta é a avaliação do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, a partir de palestras que acompanhou durante a 59ª Ag Aviation Expo, realizada neste mês em Reno, no Estado norte-americano de Nevada

O evento norte-americano é promovido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA) e teve mais uma vez [a participação de uma missão do Sindag](#). Para ilustrar o tema, Oliveira destacou duas das seis apresentações da Sessão Geral da NAAA, na manhã da terça-feira dia 17. Mais precisamente, no painel Navegando no Cenário Econômico – Insights sobre a Economia da Aviação Agrícola:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

*Confira os comentários nos
dois vídeos no final desta matéria*

A primeira palestra destacada foi a fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor (maior do mundo no segmento). Onde o presidente da empresa, Jim Hirsh, abordou dados sobre a produção, novos produtos, atendimento ao cliente e planos da empresa para 2026.

Segundo Oliveira (que é também economista), Hirsh destacou que a Air Tractor deve encerrar 2025 com mais de 190 aeronaves em carteira, sendo 70% das vendas destinadas ao mercado internacional. O Brasil, principal cliente da marca no mundo, deverá receber mais de 85 aviões no próximo ano. A produção prevista é de 191 unidades, com destaque para os modelos [AT-502B](#) e [AT-802A](#).

“Os números reforçam a liderança da empresa, que responde por 7,4% de toda a aviação geral mundial e por 43% dos turboélices, percentual que chega a 54,9% nos Estados Unidos. No entanto, o cenário positivo convive com desafios relevantes: pressão na cadeia de suprimentos, aumentos de até 35% em materiais críticos e a previsão de reajuste de 5% a 6% nos preços das aeronaves em 2026”, pontua o diretor do Sindag.

Também foram citados desafios como riscos de cibersegurança, atrasos em certificações devido ao shutdown do governo norte-americano e os efeitos da elevação de tarifas, que já impactam grandes fabricantes do agro. “Ainda assim a forte demanda global segue impulsionando a expansão da empresa, com foco em eficiência, qualidade e inovação”, observa Oliveira.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



COMITIVA: como ocorre desde 2016, o Sindag esteve oficialmente no evento da NAAA, nesta edição novamente pela presidente Hoana Almeida, além de Oliveira, junto com conselheiros da entidade, empresários aeroagrícolas, especialistas e parceiros do setor

Mudanças aceleradas por cenários e não discursos

A outra palestra destacada pelo dirigente foi a do [professor Allan Gray](#), diretor executivo do Laboratório de Inovação Digital em Sistemas Agroalimentares (DIAL Ventures) da Purdue University – *onde também é titular da disciplina de Economia Agrícola*. Conforme Oliveira, Gray destacou no evento aeroagrícola que as mudanças aceleradas na agricultura impulsionadas estão ocorrendo por mercado, tecnologia, reorganização produtiva e comportamento do consumidor, e não por discursos ideológicos.

Segundo ele, a atividade no setor tornou-se um sistema altamente conectado, em que clima, preços, mão de obra e inovação impactam diretamente as decisões no campo. “A volatilidade passa a ser regra — *com janelas de aplicação mais curtas* — o que amplia a importância da aviação agrícola pela sua rapidez e precisão”.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Oliveira reforça que um ponto destacado pelo professor na AgAviation Expo foi o processo de consolidação: menos produtores, porém maiores e mais tecnológicos, integrados a grandes redes industriais e varejistas. “Nesse cenário, a aviação agrícola precisa estar alinhada a esses grupos e integrada às suas plataformas digitais, oferecendo não apenas aplicação, mas também dados, rastreabilidade e inteligência operacional”, pondera o dirigente aeroagrícola brasileiro.

Confira abaixo os comentários de Oliveira sobre a apresentação da Air Tractor: ...

Tocador de vídeo

00:00
01:45

.... e sobre a fala do professor Allan Gray, da Purdue University:

Tocador de vídeo

00:00
02:56

25 / 11 / 25

Boletim Econômico | IAVAG volta a subir em outubro pressionado pelo câmbio e combustíveis.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): = R\$ 5,40 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,3% | setembro/2025

Juros EUA (Fed): = 3,75% – 4,00% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑4,4% | setembro/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑1,52% – US\$ 58,94 | 24/11/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Petróleo Brent: ↑1,37% – US\$ 63,42 | 24/11/2025

Heating Oil: ↓-1,71% – US\$ 2,41/galão | 24/11/2025

Etanol anidro (SP): ↑1,05% R\$ 3,2434/litro | média semanal – 21/11/2025

INPC outubro/2025: ↓0,03%

INPC dos últimos 12 meses: ↓4,49%

IAVAG outubro/2025: ↑1,29 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↓1,53%

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar comercial fechou a segunda feira sendo cotado a R\$ 5,39, registrando alta moderada de 0,32%. No acumulado da semana, a moeda americana apresenta valorização de 1,97%, enquanto no ano ainda acumula desvalorização de aproximadamente –12,60% frente ao real.

O avanço do dólar no dia reflete um aumento da aversão ao risco no exterior, impulsionado principalmente pelas incertezas quanto à condução da política monetária dos Estados Unidos. A falta de divulgação de dados econômicos relevantes, consequência do shutdown parcial, também elevou a cautela dos investidores, favorecendo a busca por ativos considerados mais seguros, como a moeda americana. No cenário doméstico, ajustes de portfólio e a maior sensibilidade do mercado às dúvidas fiscais contribuíram para o fortalecimento do dólar.

De acordo com o Boletim Focus do Banco Central, a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2025 permanece em R\$ 5,40, enquanto as estimativas para 2026, 2027 e 2028 seguem em R\$ 5,50, sem alterações em relação à semana anterior.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos avançou 0,3% em setembro, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS). No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 3,0%, mantendo-se acima da meta de 2% do Federal Reserve. O resultado foi impulsionado principalmente pelos aumentos nos preços da gasolina (+4,1%) e dos alimentos (+3,1%), que seguem pressionando o custo de vida das famílias americanas e reforçando um cenário de inflação ainda resistente.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No entanto, o shutdown parcial do governo americano comprometeu o calendário regular de divulgação dos indicadores econômicos. Com isso, as atualizações mais recentes do CPI permanecem atrasadas, e o mercado aguarda novas publicações que devem ser liberadas nas próximas semanas, embora ainda sem data definida. Essa falta de visibilidade aumenta a incerteza e dificulta a leitura do ritmo atual da inflação, fator crucial para as próximas decisões de política monetária do Federal Reserve.

Taxa de Juros – EUA

A taxa básica de juros dos EUA permanece no intervalo de 3,75% a 4,00%. O último corte de 0,25 pontos percentuais ocorreu em um contexto de sinais de desaceleração do mercado de trabalho e de uma inflação ainda acima da meta de 2%, especialmente nos setores de serviços e habitação, componentes que seguem pressionando o núcleo inflacionário americano.

Apesar da redução, o ambiente permanece carregado de incertezas. O shutdown parcial do governo dos EUA interrompeu a divulgação de vários indicadores chave, como dados de emprego e inflação, deixando o Federal Reserve com menos informações para calibrar suas próximas decisões. Essa ausência de atualizações limita a leitura sobre o ritmo atual da atividade econômica e reforça a necessidade de prudência.

Dirigentes do banco central americano enfatizaram que o movimento não configura o início de um ciclo contínuo de cortes. Segundos o vice-chair, Philip Jefferson, o atual patamar de juros ainda é considerado moderadamente restritivo, indicando que novos cortes dependerão da evolução dos dados, quando forem divulgados.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA) revelou que a economia americana cresceu 3,8% em taxa anualizada no segundo trimestre de 2025. O desempenho mais forte reflete o aumento do consumo das famílias e o impacto positivo da queda das importações no cálculo do PIB. No entanto, a leitura do cenário permanece limitada pelo shutdown do governo, que tem atrasado a divulgação de dados essenciais de atividade e inflação. Essa falta de atualização reduz a visibilidade sobre o ritmo atual da economia e adiciona incerteza às avaliações de curto prazo feitas por analistas e pelo Federal Reserve.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos Estados Unidos subiu de 4,3% em agosto para 4,4% em setembro de 2025, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS). Embora o avanço seja moderado, o movimento indica uma perda de fôlego no mercado de trabalho, marcada pela desaceleração das contratações em setores como transporte e armazenagem, além do governo federal. O resultado reforça sinais de arrefecimento gradual da atividade, um ponto importante para o acompanhamento das próximas decisões de política monetária do Federal Reserve.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Selic – Brasil

O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de 05 de novembro de 2025, marcando o terceiro encontro consecutivo sem mudanças. A decisão reflete a combinação de incertezas externas, especialmente ligadas à política monetária dos EUA, e pressões inflacionárias internas ainda persistentes. O Banco Central ressaltou que seguirá cauteloso e disposto a manter os juros elevados por mais tempo, caso necessário. Segundo o Boletim Focus, a Selic deve encerrar 2025 em 15,00%, com trajetória de queda gradual nos próximos anos: 12,00% em 2026, 10,50% em 2027 e 9,75% em 2028.

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

O PIB brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025, enquanto a comparação anual mostrou avanço de 2,2%. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias, apoiado pelo mercado de trabalho aquecido, e pelo forte desempenho da agropecuária, favorecida por exportações e por uma safra recorde. No acumulado de 12 meses, a economia avançou 3,2%, mostrando resiliência mesmo em um ambiente de juros elevados.

As projeções do Boletim Focus apontam crescimento de 2,16% em 2025, com expansão moderada nos próximos anos, indicando um ritmo mais contido.

Desemprego – Brasil

A taxa de desocupação ficou em 5,6% no terceiro trimestre de 2025, segundo o IBGE, recuando frente ao trimestre anterior e atingindo o menor nível da série histórica iniciada em 2012. O contingente de desocupados, estimado em cerca de 6 milhões de pessoas, reforça a melhora do mercado de trabalho. Apesar disso, a subutilização da força de trabalho permanece elevada, em 13,9%, indicando que ainda há desafios estruturais. Para o setor aeroagrícola, o quadro combinando emprego forte e custos trabalhistas em alta reforça a importância de acompanhar os impactos sobre demanda, operações e financiamento.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil recuou para US\$ 2,41 por galão, queda de 2,06% em relação ao dia anterior, segundo o Trading Economics. O movimento de baixa ocorre após semanas de volatilidade, influenciado principalmente por correções no mercado de energia, diante de expectativas de menor pressão imediata sobre a demanda e de ajustes pontuais na oferta das refinarias. Além disso, o mercado segue reagindo às incertezas geopolíticas, que continuam elevando a sensibilidade dos preços, mas que, nesta sessão, não foram suficientes para impedir o recuo.

Mesmo com a queda de hoje, o heating oil fechou outubro em US\$ 2,3986 por galão, acumulando alta de 3,20% em relação a setembro, impulsionada pela aproximação do inverno no hemisfério norte — período de aumento sazonal da demanda — e pelos custos de refino mais elevados. No acumulado, o produto registra alta de 12,91% nos últimos

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

12 meses e de 8,91% no ano (janeiro a outubro), mantendo pressão sobre os custos dos combustíveis utilizados pela aviação agrícola.

Para o IAVAG, esse comportamento segue relevante: mesmo com quedas pontuais como a de hoje, o nível de preços permanece elevado, podendo gerar pressão inflacionária nos componentes ligados a combustíveis e insumos aeroagrícolas nas próximas leituras do índice.

Etanol Anidro

Na semana de 17 a 21 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) fechou com uma média de R\$ 3,2434 por litro, com avanço de 1,05% em relação à semana anterior (10 a 14 – out) que fechou em R\$ 3,2097por litro.

INPC – outubro/2025

O INPC avançou apenas 0,03% em outubro, mostrando forte desaceleração frente a setembro (0,52%) e indicando um ambiente de preços mais controlado para as famílias de menor renda. O resultado foi influenciado pela estabilidade dos alimentos, pelo arrefecimento dos itens não alimentícios e, principalmente, pela queda no grupo Habitação após a redução da bandeira tarifária de energia. Apesar do alívio no mês, o acumulado em 12 meses segue em 4,49% e ainda requer atenção, especialmente diante de possíveis pressões vindas do câmbio e de custos industriais. Para o setor aeroagrícola, o dado reduz pressões indiretas sobre custos, mas não muda o quadro de sensibilidade aos insumos importados.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%

mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Set/2025	↓-0,68%
Out/25	↑1,29%
Total	1,53%

IAVAG – outubro/2025

O IAVAG avançou 1,29% em outubro, revertendo o recuo observado em setembro e refletindo a pressão de componentes fundamentais da estrutura de custos do setor aeroagrícola, como câmbio, combustíveis e etanol.

A valorização de 1,24% do dólar em outubro esteve ligada a fatores externos e internos. No cenário internacional, o shutdown do governo americano elevou a incerteza fiscal e interrompeu a divulgação de dados essenciais, como inflação e emprego, levando investidores a buscar proteção na moeda americana. A ausência desses indicadores reforçou ainda mais as apostas de que o Federal Reserve manteria os juros elevados por mais tempo, sustentando a valorização do dólar. No Brasil, a menor entrada de capital estrangeiro e a cautela fiscal contribuíram para intensificar a pressão cambial.

Apesar desse avanço em outubro, no acumulado do ano (janeiro a outubro) o dólar registra desvalorização de -13,81%, o que tem sido um dos principais fatores para a queda do IAVAG ao longo de 2025, já que o câmbio possui

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

peso significativo na composição do índice (cerca de 40%). Essa desvalorização anual continua ajudando a reduzir os custos de insumos importados e, portanto, a aliviar a pressão sobre o índice.

Outro destaque foi a alta de 3,20% no heating oil, impulsionada pela maior demanda sazonal com a proximidade do inverno no hemisfério norte, por estoques mais apertados e por tensões geopolíticas que mantêm os preços dos derivados de petróleo elevados. Como esse insumo possui peso relevante no setor, sua elevação intensificou a pressão sobre o IAVAG no mês.

O preço do etanol hidratado para outros fins também apresentou alta, avançando 1,95%, sustentado pela menor oferta nas usinas, pela firmeza no mercado físico e pelos custos de produção mais elevados.

No acumulado de 12 meses, o IAVAG desacelerou de 4,39% para 1,53%, refletindo a dissipação dos choques de preço do fim de 2024.

Já no acumulado do ano (janeiro a outubro), o índice passou de -4,98% para -3,69%, indicando redução da deflação. Esse movimento representa uma perda de alívio nos custos, à medida que a pressão de câmbio e combustíveis está diminuindo o impacto deflacionário que vinha sendo observado ao longo de 2025.

Por fim, o shutdown do governo americano prejudicou a divulgação do CPI de outubro, impedindo o acesso a dados essenciais para o cálculo do IAVAG. Com isso, foi necessário utilizar o CPI de setembro, o que garante a continuidade da série, embora com limitação técnica quanto à precisão do resultado mensal.

Fonte da imagem: Energia A debate.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

28 / 11 / 25

Sindag avança no Plano do Banhado do Maçarico

Entidade participa desde 2023 do grupo que define diretrizes para conservar o bioma e orientar atividades produtivas na região

O empresário aeroagrícola Alan Seger Poulsen, da Taim Aero Agrícola, de Pelotas, participou na última terça-feira, dia 25, de mais um encontro do processo de elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre (Revis) [do Banhado do Maçarico](#), do sul gaúcho. Poulsen representa o Sindag no Conselho Consultivo da área, que tem 6,2 mil hectares. O encontro foi na cidade de Rio Grande. Parte dos integrantes do grupo participou na forma online.

O Sindag integra [desde 2023](#) o Conselho, que reúne 21 entidades com a missão de conciliar as atividades humanas na região com a conservação da vida selvagem local e seus habitats. Garantindo também a integridade das nascentes que alimentam as águas do Taim e contribuem ainda com a Laguna dos Patos.

A reunião avançou na definição do formato do Plano de Manejo. Abrangendo, por exemplo, a contratação de empresa para fazer o levantamento primário e secundário do polígono, bem como as regras de uso e restrições da área.

O Banhado do Maçarico abrange basicamente o Bioma Pampa. Pela classificação como Refúgio de Vida Selvagem, o local permite a agropecuária – *desde que se mantenha o habitat de aves migratórias e animais típicos da região (especialmente os em risco de extinção)*. Além da preservação das águas que abastecem o local.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IMPORTÂNCIA: conforme a Secretaria de Meio Ambiente do RS, a área é composta por campos secos e úmidos submetidos à pecuária, além de matas de restinga e banhados, relevante para animais dos campos sulinos – Foto: Sema/Divulgação

29 / 11 / 25

Sindag entrega homenagem pelos 25 anos da Syngenta

Vice-presidente Ricardo Cavina representou o setor aeroagrícola na solenidade realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo

O vice-presidente do Sindag, Ricardo Cavina, representou o setor aeroagrícola na solenidade que marcou os 25 anos da Syngenta, realizada na última terça-feira (25) na Assembleia Legislativa de São Paulo. Durante o evento, Cavina entregou ao presidente da multinacional no Brasil, André Savino, e ao presidente da Syngenta Sementes no País, Carlos Hentschke, uma placa de homenagem do Sindag pelo aniversário da companhia.

A sessão solene na Alesp celebrou a trajetória da Syngenta, que também recebeu da Casa o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. A iniciativa foi proposta pelo deputado Itamar Borges (MDB), que destacou as contribuições da empresa para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado de São Paulo.

Além de parlamentares, representantes do Sindag e da Syngenta, a cerimônia contou com a presença do secretário paulista de Agricultura, Alberto Amorim, do presidente da Ocesp, Edvaldo Del Grande, e de outras autoridades. Em sua fala, Savino reforçou a relação histórica entre a Syngenta e o Estado, que abriga os principais centros de pesquisa da companhia. “O coração da nossa pesquisa e desenvolvimento está aqui”, afirmou.

Para Cavina, o momento foi simbólico. “Foi uma cerimônia breve, mas significativa”, destacou o vice-presidente do Sindag, lembrando o papel da empresa no investimento em tecnologia para sustentar uma agricultura que hoje produz 400% a mais do que há algumas décadas.

Presente aos produtores

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Em agosto, a Syngenta lançou no Brasil a plataforma Cropwise Planting, ferramenta digital que auxilia o produtor a planejar o plantio de forma mais precisa. O sistema analisa mapas, histórico da fazenda, imagens de satélite e dados de solo para dividir a lavoura em zonas com necessidades distintas — permitindo taxas variáveis de sementes e fertilizantes conforme o potencial de cada área. O objetivo é reduzir desperdícios, otimizar insumos e ampliar a produtividade.

Já neste mês de aniversário, a empresa anunciou a abertura de sua plataforma digital para que desenvolvedores externos criem soluções integradas ao ecossistema Cropwise. A iniciativa amplia as possibilidades de inovação a partir dos 25 anos de dados agrônômicos da companhia, sem alterar a experiência do usuário final, que continua acessando o Cropwise Planting para melhorar o planejamento do plantio e o desempenho da lavoura.

Fundada em 2000, a partir da fusão entre Novartis e AstraZeneca, a trajetória da Syngenta abrange pesquisa e desenvolvimento agrícola em diferentes países. No rastro de uma história de mais de 250 anos – *desde a fundação da empresa química suíça Geigy, em 1758.*



PLACA: Cavina (centro) entregou a Savina (esq) e Hentschke a homenagem do Sindag pela trajetória da Syngenta...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...na solenidade em que o deputado Itamar Borges fez a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo – foto: Larissa Navarro/ALSP

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br